

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	86
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	148.000.000
Preferenciais	0
Total	148.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	586.333	364.885
1.01	Ativo Circulante	401.990	228.674
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	996	5.163
1.01.02	Aplicações Financeiras	98.859	0
1.01.03	Contas a Receber	161.618	101.971
1.01.04	Estoques	133.411	113.032
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.916	6.147
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.190	2.361
1.02	Ativo Não Circulante	184.343	136.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.983	7.909
1.02.01.06	Ativos Biológicos	306	306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.266	1.953
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.266	1.953
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.411	5.650
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.231	2.277
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	771	3.373
1.02.01.10.05	Outros Créditos	1.409	0
1.02.02	Investimentos	34.073	28.120
1.02.03	Imobilizado	135.199	98.630
1.02.04	Intangível	1.088	1.552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	586.333	364.885
2.01	Passivo Circulante	165.706	220.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.481	13.523
2.01.02	Fornecedores	80.802	76.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.690	8.445
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.690	8.445
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.002	6.742
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	688	1.703
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.078	102.575
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.088	102.575
2.01.04.02	Debêntures	22.990	0
2.01.05	Outras Obrigações	22.655	20.448
2.01.05.02	Outros	22.655	20.448
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	22.655	20.448
2.02	Passivo Não Circulante	197.293	5.554
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	192.708	937
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.208	937
2.02.01.02	Debêntures	157.500	0
2.02.04	Provisões	4.585	4.617
2.03	Patrimônio Líquido	223.334	138.336
2.03.01	Capital Social Realizado	100.640	56.500
2.03.04	Reservas de Lucros	123.790	76.660
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.369	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.273	5.176

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	770.948	603.926
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-442.725	-330.895
3.03	Resultado Bruto	328.223	273.031
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-126.488	-109.784
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.458	-42.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.678	-75.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.406	8.839
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.758	-430
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201.735	163.247
3.06	Resultado Financeiro	-24.417	-15.672
3.06.01	Receitas Financeiras	3.514	453
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.931	-16.125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	177.318	147.575
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.065	-44.447
3.08.01	Corrente	-58.834	-45.019
3.08.02	Diferido	4.769	572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.253	103.128
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	123.253	103.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,83	0,7
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,83	0,7

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	123.253	103.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-507	798
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-507	798
4.03	Resultado Abrangente do Período	122.746	103.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.696	130.422
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	205.675	173.105
6.01.01.01	Resultado antes dos Impostos	177.318	147.575
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	9.549	8.729
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e intangível	5.041	205
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre financiamentos	13.603	10.358
6.01.01.05	Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	12	-1.933
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	-2.827	2.027
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	1.758	430
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida	1.893	3.218
6.01.01.09	Provisão para perdas nos estoques, líquida	-1.098	686
6.01.01.10	Outras (reversões), líquidas	456	636
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	-30	1.174
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-86.863	-9.485
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-61.333	-8.045
6.01.02.02	Estoques	-19.281	-17.594
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-9.625	-9.184
6.01.02.04	Outros créditos	-2.237	759
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.954	-1.023
6.01.02.06	Fornecedores	7.419	29.070
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-42	2.438
6.01.02.08	Obrigações fiscais	-1.016	640
6.01.02.09	Outras contas a pagar	2.206	-6.546
6.01.03	Outros	-35.116	-33.198
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35.116	-33.198
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-161.685	-41.089
6.02.01	Adições ao imobilizado	-50.677	-36.003
6.02.02	Pagamento parcela final aquisição em participações	0	-15
6.02.03	Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-12.131	-4.981
6.02.04	Adições ao intangível	-18	-90
6.02.07	Aplicações Financeiras	-98.859	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	74.279	-85.934
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-33.379	-43.418
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	226.274	91.901
6.03.03	Recebimento de partes relacionadas	0	1.462
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-104.800	-125.558
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	-13.816	-10.321
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-457	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.167	3.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.163	1.764
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	996	5.163

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.140	0	-51.004	-29.488	-1.396	-37.748
5.04.01	Aumentos de Capital	44.140	0	-44.140	0	0	0
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	-22.642	0	0	-22.642
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatório	0	0	20.147	-20.147	0	0
5.04.10	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-4.369	1.396	-1.396	-4.369
5.04.12	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-10.737	0	-10.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.253	-507	122.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.253	0	123.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-507	-507
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	-507	-507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	93.765	-93.765	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	93.765	-93.765	0	0
5.07	Saldos Finais	100.640	0	119.421	0	3.273	223.334

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	430	0	35.873	-97.972	-1.408	-63.077
5.04.01	Aumentos de Capital	430	0	-430	0	0	0
5.04.08	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	1.408	-1.408	0
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-15.359	0	-15.359
5.04.10	Dividendos intercalares	0	0	0	-8.337	0	-8.337
5.04.11	Deliberação dividendos adicionais propostos	0	0	-30.247	0	0	-30.247
5.04.12	Dividendos adicionais propostos	0	0	66.550	-66.550	0	0
5.04.13	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-9.134	0	-9.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.128	798	103.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.128	0	103.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	798	798
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão	0	0	0	0	798	798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.156	-5.156	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.156	-5.156	0	0
5.07	Saldos Finais	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	812.733	640.650
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	810.567	634.930
7.01.02	Outras Receitas	6.642	8.445
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.476	-2.725
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-460.328	-331.464
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-380.386	-264.922
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.827	-66.776
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-115	234
7.03	Valor Adicionado Bruto	352.405	309.186
7.04	Retenções	-9.514	-8.775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.514	-8.775
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.891	300.411
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.328	9.887
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.758	-431
7.06.02	Receitas Financeiras	19.086	10.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	360.219	310.298
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	360.219	310.298
7.08.01	Pessoal	97.914	82.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.850	63.692
7.08.01.02	Benefícios	11.988	10.904
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.076	8.175
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.428	84.218
7.08.02.01	Federais	70.469	58.570
7.08.02.02	Estaduais	22.052	23.013
7.08.02.03	Municipais	907	2.635
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.624	40.181
7.08.03.01	Juros	16.199	14.267
7.08.03.02	Aluguéis	2.120	14.192
7.08.03.03	Outras	27.305	11.722
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.253	103.128
7.08.04.02	Dividendos	10.736	32.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.517	70.298

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	594.155	365.970
1.01	Ativo Circulante	429.686	246.332
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.079	9.163
1.01.02	Aplicações Financeiras	101.865	4.012
1.01.03	Contas a Receber	162.774	104.111
1.01.04	Estoques	145.163	119.080
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.547	6.955
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.258	3.011
1.02	Ativo Não Circulante	164.469	119.638
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.822	10.672
1.02.01.06	Ativos Biológicos	306	306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.546	1.842
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.546	1.842
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.970	8.524
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.231	2.373
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	771	3.373
1.02.01.10.05	Outros Créditos	6.968	2.778
1.02.02	Investimentos	15	15
1.02.03	Imobilizado	135.706	99.655
1.02.04	Intangível	8.926	9.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	594.155	365.970
2.01	Passivo Circulante	173.520	222.072
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.712	13.855
2.01.02	Fornecedores	85.926	75.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.974	8.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.974	8.518
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.002	6.742
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	1.972	1.776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.423	102.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.433	102.979
2.01.04.02	Debêntures	22.990	0
2.01.05	Outras Obrigações	23.485	20.867
2.01.05.02	Outros	23.485	20.867
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	23.485	20.867
2.02	Passivo Não Circulante	197.301	5.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	192.708	938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.208	938
2.02.01.02	Debêntures	157.500	0
2.02.04	Provisões	4.593	4.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.593	4.624
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	223.334	138.336
2.03.01	Capital Social Realizado	100.640	56.500
2.03.04	Reservas de Lucros	123.790	76.660
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.369	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.273	5.176

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	782.165	617.658
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-443.907	-337.224
3.03	Resultado Bruto	338.258	280.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-135.240	-116.101
3.04.01	Despesas com Vendas	-56.053	-47.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.366	-79.024
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.179	10.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	203.018	164.333
3.06	Resultado Financeiro	-24.617	-15.846
3.06.01	Receitas Financeiras	6.220	607
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.837	-16.453
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.401	148.487
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.148	-45.359
3.08.01	Corrente	-59.917	-45.931
3.08.02	Diferido	4.769	572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.253	103.128
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123.253	103.128
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.253	103.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,83	0,7
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,83	0,7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	123.253	103.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-507	798
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-507	798
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	122.746	103.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	122.746	103.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.532	126.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	210.229	171.197
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	178.401	148.487
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	10.240	8.912
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e intangível	5.105	271
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre financiamentos	13.603	10.366
6.01.01.05	Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	12	-2.247
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	-217	2.027
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida	2.086	2.198
6.01.01.09	Provisão para perdas nos estoques, líquida	965	-189
6.01.01.10	Outras (reversões), líquidas	64	198
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	-30	1.174
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-92.581	-10.455
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-60.755	-7.897
6.01.02.02	Estoques	-27.048	-14.451
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-10.449	-9.329
6.01.02.04	Outros créditos	-4.437	-2.029
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.858	-1.119
6.01.02.06	Fornecedores	10.296	28.137
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-143	2.337
6.01.02.08	Obrigações fiscais	194	546
6.01.02.09	Outras contas a pagar	2.619	-6.650
6.01.03	Outros	-35.116	-34.110
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35.116	-34.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-153.247	-40.338
6.02.01	Adições ao imobilizado	-50.774	-36.071
6.02.02	Pagamento parcela final aquisição em participações	-4.369	0
6.02.04	Adições ao intangível	-251	-250
6.02.05	Investimentos temporários das controladas	0	-5
6.02.07	Aplicações financeiras	-97.853	-4.012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	74.219	-88.063
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-33.379	-43.418
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	226.275	92.265
6.03.03	Recebimento de partes relacionadas	0	1.462
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-104.860	-128.016
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	-13.817	-10.356
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.588	733
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.916	-1.036
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.163	10.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.079	9.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336	0	138.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336	0	138.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.140	0	-51.004	-29.488	-1.396	-37.748	0	-37.748
5.04.01	Aumentos de Capital	44.140	0	-44.140	0	0	0	0	0
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	-22.642	0	0	-22.642	0	-22.642
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatório	0	0	20.147	-20.147	0	0	0	0
5.04.10	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-4.369	1.396	-1.396	-4.369	0	-4.369
5.04.12	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-10.737	0	-10.737	0	-10.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.253	-507	122.746	0	122.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.253	0	123.253	0	123.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-507	-507	0	-507
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	-507	-507	0	-507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	93.765	-93.765	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	93.765	-93.765	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.640	0	119.421	0	3.273	223.334	0	223.334

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487	0	97.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487	0	97.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	430	0	35.873	-97.972	-1.408	-63.077	0	-63.077
5.04.01	Aumentos de Capital	430	0	-430	0	0	0	0	0
5.04.08	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	1.408	-1.408	0	0	0
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-15.359	0	-15.359	0	-15.359
5.04.10	Dividendos intercalares	0	0	0	-8.337	0	-8.337	0	-8.337
5.04.11	Deliberação dividendos adicionais propostos	0	0	-30.247	0	0	-30.247	0	-30.247
5.04.12	Dividendos adicionais propostos	0	0	66.550	-66.550	0	0	0	0
5.04.13	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-9.134	0	-9.134	0	-9.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.128	798	103.926	0	103.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.128	0	103.128	0	103.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	798	798	0	798
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	798	798	0	798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.156	-5.156	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.156	-5.156	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336	0	138.336

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	826.353	656.434
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	821.784	648.662
7.01.02	Outras Receitas	9.173	10.510
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.604	-2.738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-466.502	-341.568
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-381.567	-271.251
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.820	-70.551
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-115	234
7.03	Valor Adicionado Bruto	359.851	314.866
7.04	Retenções	-9.841	-8.952
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.841	-8.952
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	350.010	305.914
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.036	10.580
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.758	-431
7.06.02	Receitas Financeiras	21.794	11.011
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	370.046	316.494
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	370.046	316.494
7.08.01	Pessoal	103.645	87.121
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.677	67.328
7.08.01.02	Benefícios	12.892	11.618
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.076	8.175
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.615	85.197
7.08.02.01	Federais	71.551	59.483
7.08.02.02	Estaduais	22.157	23.079
7.08.02.03	Municipais	907	2.635
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.532	41.048
7.08.03.01	Juros	16.199	14.267
7.08.03.02	Aluguéis	2.120	14.192
7.08.03.03	Outras	30.213	12.589
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.254	103.128
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.737	32.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.517	70.298

Blau Farmacêutica anuncia recordes de Receita Líquida – R\$782 milhões – e Lucro Líquido – R\$123 milhões – em 2018

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019. **A Blau Farmacêutica, uma das principais empresas farmacêuticas brasileiras do segmento institucional (Non Retail),** anunciou hoje seus resultados consolidados para 2018. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 da Blau Farmacêutica S.A. que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Destaques

- Receita Líquida em 2018 de **R\$782 milhões, a maior de sua história**, com crescimento de 26,6% sobre 2017
- Despesas operacionais em 2018 foram **diluídas em 2,3p.p.**, mesmo com aumento de P&D em 24,8%
- EBITDA Ajustado de 2018 de **R\$213 milhões, o maior de sua história**, com crescimento de 15,1% em relação a 2017
- **Lucro líquido recorde em 2018 de R\$123 milhões** e crescimento de 19,5% sobre o ano anterior
- Obteve registro de **Companhia Aberta na CVM (Categoria “A”) em 11/01/2019**

(R\$ milhões)	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	Δ p.p.
Receita Líquida	618	100,0%	782	100,0%	26,6%	-
Lucro Bruto	280	45,4%	338	43,2%	20,6%	-2,2 p.p.
Despesas Operacionais	(127)	-20,5%	(142)	-18,2%	12,5%	2,3 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento	(12)	-2,0%	(15)	-2,0%	24,8%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	185	30,0%	213	27,3%	15,1%	-2,7 p.p.
Lucro Líquido	103	16,7%	123	15,8%	19,5%	-0,9 p.p.

(R\$ milhões)	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%	Δ p.p.
Receita Líquida	126	100,0%	231	100,0%	84,0%	-
Lucro Bruto	53	41,9%	104	44,9%	97,1%	3,0 p.p.
Despesas Operacionais	(37)	-29,6%	(45)	-19,6%	21,6%	10,1 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento	(3)	-2,2%	(6)	-2,5%	106,7%	-0,3 p.p.
EBITDA	22	17,4%	63	27,4%	189,9%	10,0 p.p.
Lucro Líquido	10	8,2%	43	18,6%	317,0%	10,4 p.p.

Equipe de RI

Douglas Rodrigues
CFO e DRI

Renato Braun
Head de Relações com Investidores

Site: ri.blau.com

Email: ri@blau.com

Tel.: +55 (11) 4615-9413



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INOVANDO DO BRASIL PARA O MUNDO

Índice

Sobre a Blau Farmacêutica	3
Mensagem da Administração	3
Desempenho Operacional e Financeiro	5
DRE Resumida	5
Receita Líquida	5
Lucro Bruto	6
Despesas Operacionais	7
EBITDA Ajustado	8
Despesas Financeiras	9
Lucro Líquido	9
Dívida Líquida	11
Balanços Patrimoniais	12
Demonstrações de Resultados	12
Demonstrações de Fluxo de Caixa	13
Aviso Legal	14

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau Farmacêutica é uma empresa farmacêutica 100% nacional com atuação desde 1987 e se tornou uma multinacional focada no mercado hospitalar (*Non Retail*). É especializada na produção de medicamentos na maioria injetáveis, de alta complexidade, e comercializadas com marcas próprias.

Possui uma extensa linha para o dia-a-dia dos hospitais e clínicas, como medicações biológicas, especialidades e oncológicas, e em diversas classes terapêuticas, entre outras, hematologia, nefrologia, infectologia e anestesia.

Conta com ampla estrutura de vendas com abrangência nacional e internacional, exportando seus medicamentos para América Latina e Ásia. A Companhia é suportada por 1.056 colaboradores em quatro unidades fabris no Brasil, além de cinco subsidiárias na Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai.

De acordo com a IQVIA em 2018, é líder entre as empresas nacionais do mercado hospitalar brasileiro e 11ª incluindo as estrangeiras.

Mensagem da Administração

Nós da Blau Farmacêutica acompanhamos diversas conquistas em 2018 que nos orgulhamos. Destaco, entre outras, os reconhecimentos pelos anuários “Valor 1000” (Campeã em “Farmacêutica e Cosméticos”) e “Exame: Melhores & Maiores” (a maior rentabilidade das Farmacêuticas do Brasil), e o alongamento de nosso perfil de endividamento através da emissão de nossa 1ª Debêntures (R\$180 milhões; taxa de CDI + 1,05%; não conversíveis em ações; e prazo de cinco anos) resultado da transparência de nossos resultados financeiros e aproximação do mercado nos últimos anos.

As melhorias de governança que implementamos ao longo do ano anterior se solidificaram em 2018 e nos orgulhamos da atuação de nosso Conselho de Administração e diversos Comitês (Auditoria; Estratégia; e Recursos Humanos). Estes órgãos amadureceram as decisões e controles da Companhia através da união da experiência de membros independentes e nossos executivos seniores.

Mesmo com os diversos desafios na economia em 2018, apresentamos crescimento de 26,6% de receita líquida acima dos 15,3% do mercado farmacêutico hospitalar¹. Tal incremento de receita é fruto principalmente do aumento de preços e volumes de produtos biológicos, e o lançamento de nosso primeiro produto recombinante² de aplicação dermatológica – Botulim® (Toxina Botulínica) – que figurou como o 9º maior produto em vendas da Blau e 3º maior lançamento em valor do mercado hospitalar³. Tal crescimento é também observado quando analisamos as receitas por canal; vendas para clientes privados cresceram 25,5% contra 22,7% deste mercado e 28,0% para clientes governamentais contra 11,3% do mercado público. Quando observamos a evolução desde 2014, apresentamos um crescimento médio de 28,1% ao ano. Nosso EBITDA Ajustado apresentou incremento de 15,1% com contração de margem em 2,7p.p.; tal efeito é explicado pela desvalorização de nossa moeda durante 2018, porém foi parcialmente compensado por aumentos de preços e volumes, e diluição de despesas operacionais. Vale destacar que nossa despesa em Pesquisa e Desenvolvimento foi a maior de nossa história – R\$15 milhões – e aumentou 24,8% frente ao ano anterior, além recordes em *capex* para infraestrutura e equipamentos, e em contratações de profissionais altamente qualificados. Tal iniciativa acelerará nossa capacidade de lançamento de produtos e sustentação ao crescimento no futuro.

¹ IQVIA (December 2018; HPP – Tender – LC)

² Medicamentos fabricados via biotecnologia onde são utilizadas culturas celulares (eucariotos e procariotos) para a produção de substâncias com finalidade terapêutica. Por exemplo, utilização de técnica de DNA recombinante para introduzir o segmento de material genético capaz de codificar a substância pretendida, como enzimas, proteínas e hormônios.

³ IQVIA NRC Flash; Top New Products 12 Months – HPP – Tender (LC). October 2018.

Conforme dados da IQVia para 2018, somos o maior laboratório farmacêutico de origem nacional do mercado hospitalar brasileiro e o 11º maior quando incluímos os estrangeiros. Quando analisamos os detalhes de nosso Market Share, observamos 32% de participação nos mercados que atuamos, dos quais somos líderes ou vice-líderes⁴ em 15 dos 25 maiores segmentos.

Do mercado institucional (hospitais e clínicas), clientes governamentais representaram 46% da receita líquida de 2018. Nosso crescimento foi acima da média de mercado conforme acima comentado, isto é reflexo da participação em 445 pregões eletrônicos de 73 instituições públicas ligadas a União, Estados, Municípios, Autarquias e Hospitais Universitários. Em tais licitações são vencedores aqueles participantes que essencialmente apresentarem o menor preço num processo eletrônico, transparente e sem identificação dos participantes no momento do pregão.

Estamos realizando os maiores investimentos para ampliação de nossa capacidade de produção de nossa história. Isto nos permitirá atender a totalidade da demanda gerada por nossa força de vendas – atualmente cerca de R\$20 milhões de pedidos não atendidos por mês – e retornar às vendas de medicamentos registrados, porém não plenamente comercializados. Adicionalmente, estamos próximos a inauguração de nova planta de produtos biotecnológicos seguindo os padrões da EMA (Agência Europeia de Medicamentos); produtos estes que somos pioneiros no Brasil.

Nosso relacionamento com o mercado de capitais se estreitou em 2018 com a implantação de nosso programa de Relações com Investidores semelhante a uma empresa listada no Novo Mercado da B3 – maior nível de governança desta bolsa. Nosso corpo executivo em parceria com o time de RI realizou aproximadamente 550 interações com *buysides* e *researchs* em conferências, *roadshows*, vídeo conferências e *conference calls* no exterior e no Brasil. Além disso, a Blau Farmacêutica recebeu em janeiro de 2019 o registro da CVM de Companhia Aberta em Categoria “A” que permite a emissores negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados, como ações, debêntures conversíveis, bônus de subscrição, certificados de depósito de valores mobiliários e certificados de recebíveis imobiliários.

Comemoramos nossos 31 anos de atuação engajados nos planos para a Nova Blau Farmacêutica que, conforme mencionei nesta mensagem no passado, buscamos ampliar nossos horizontes e oportunidades no mundo.

Reforço nosso compromisso e transparência em demonstrar os avanços da Blau Farmacêutica. Não hesite em contatar nosso time de Relações com Investidores para conhecer pessoalmente nossas operações ou solucionar alguma questão sobre a Companhia e nossos mercados. Seguem dados de contato:

- Site: ri.blau.com.br
- Email: ri@blau.com
- Tel.: +55 (11) 4615-9413

Marcelo R. Hahn
CEO

⁴ IQVia NRC; December 2018 (Líderes: 9 produtos; Vice-líderes: 6 produtos; 3ª posição: 5 produtos)

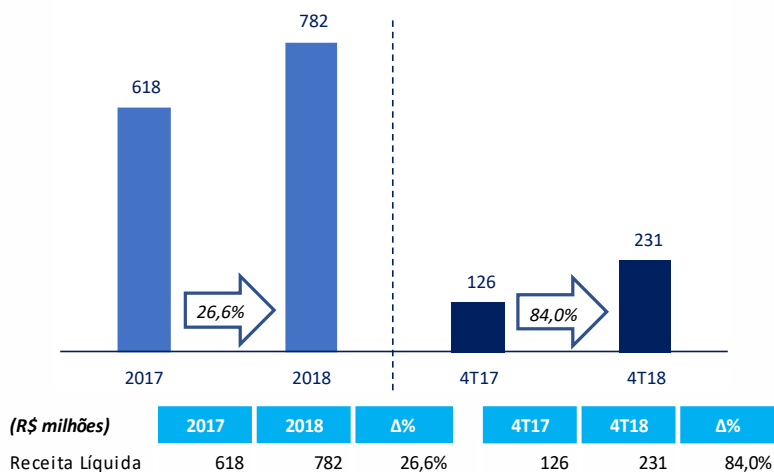
Desempenho Operacional e Financeiro

DRE Resumida

(R\$ milhões)	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%
Receita Líquida	618	100,0%	782	100,0%	26,6%	126	100,0%	231	100,0%	84,0%
Custo de Produtos Vendidos	(337)	-54,6%	(444)	-56,8%	31,6%	(73)	-58,1%	(127)	-55,1%	74,6%
Lucro Bruto	280	45,4%	338	43,2%	20,6%	53	41,9%	104	44,9%	97,1%
Despesas Operacionais	(127)	-20,5%	(142)	-18,2%	12,5%	(37)	-29,6%	(45)	-19,6%	21,6%
Vendas	(35)	-5,7%	(41)	-5,2%	15,5%	(13)	-10,2%	(12)	-5,1%	-7,4%
P&D	(12)	-2,0%	(15)	-2,0%	24,8%	(3)	-2,2%	(6)	-2,5%	106,7%
Administrativas e Gerais	(79)	-12,8%	(86)	-11,0%	9,3%	(22)	-17,3%	(28)	-12,0%	27,8%
Outras	10	1,7%	7	0,9%	-31,5%	4	3,3%	2	0,8%	-53,6%
EBIT	164	26,6%	203	26,0%	23,5%	20	15,6%	60	26,1%	209,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	(16)	-2,6%	(25)	-3,1%	55,4%	(5)	-4,1%	1	0,6%	-126,5%
EBT	148	24,0%	178	22,8%	20,1%	14	11,5%	62	26,7%	328,5%
IR/CSLL	(45)	-7,3%	(55)	-7,1%	21,6%	(4)	-3,3%	(19)	-8,1%	357,6%
Lucro Líquido	103	16,7%	123	15,8%	19,5%	10	8,2%	43	18,6%	317,0%

Receita Líquida

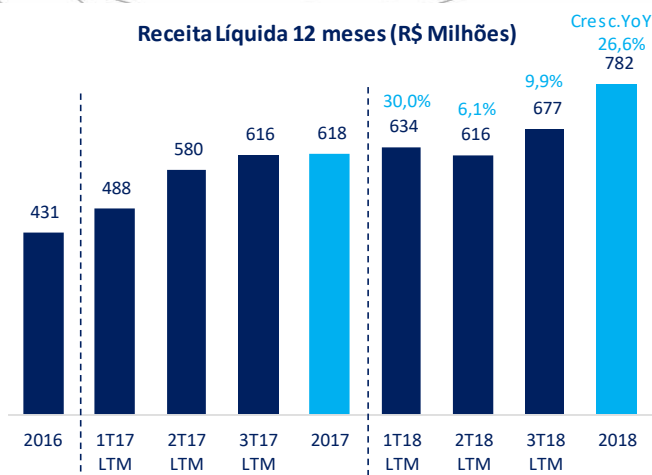
Receita Líquida (R\$ Milhões)



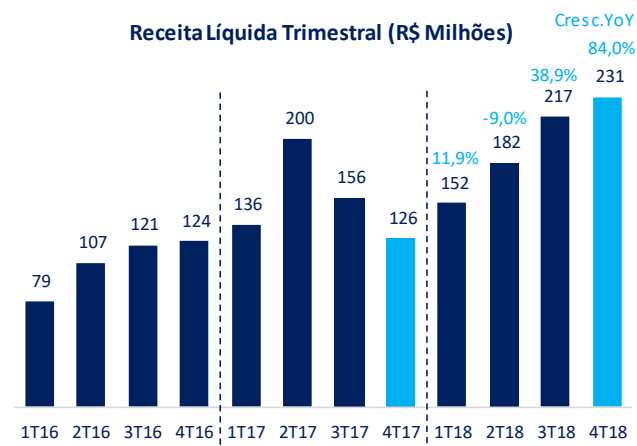
A receita líquida da Companhia de 2018 apresentou um crescimento de 26,6% principalmente pelo aumento de volume e preço das linhas de produtos Biológicos e Outros (nesta última linha de produtos com destaque ao Botulim – Toxina Botulínica – lançado no início de 2018).

Em relação ao 4T18, a receita líquida apresentou um crescimento expressivo de 84,0% reflexo de maior volume de entregas de produtos biológicos a clientes governamentais.

Receita Líquida 12 meses (R\$ Milhões)



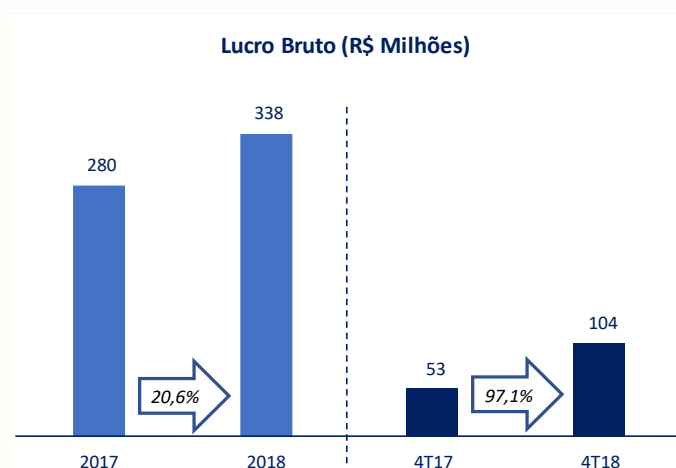
Receita Líquida Trimestral (R\$ Milhões)



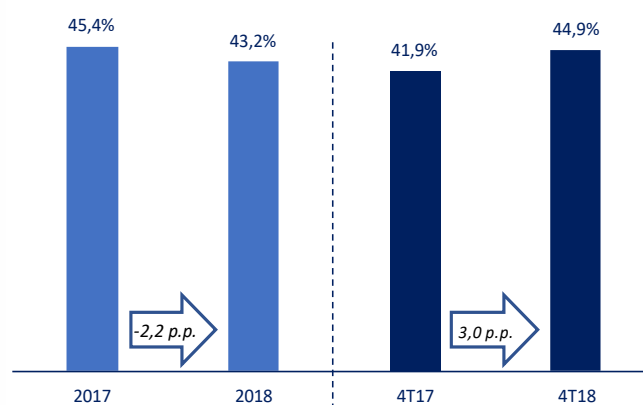
Nos gráficos acima, notamos que a Companhia atingiu recordes de receita em 12 meses, assim como trimestral.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ Milhões)



Margem Bruta (% R.L.)

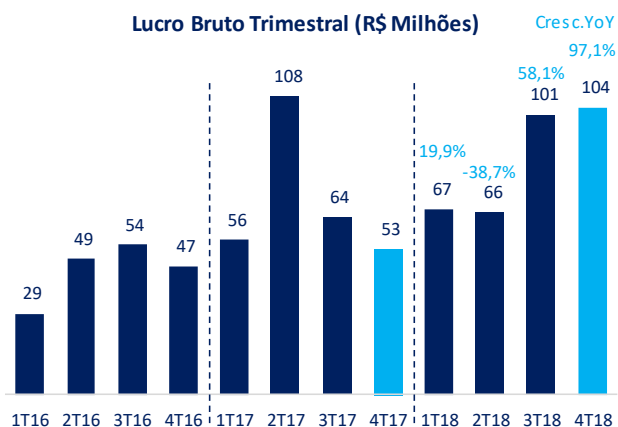


(R\$ milhões)	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%
Lucro Bruto	280	45,4%	338	43,2%	20,6%	53	41,9%	104	44,9%	97,1%

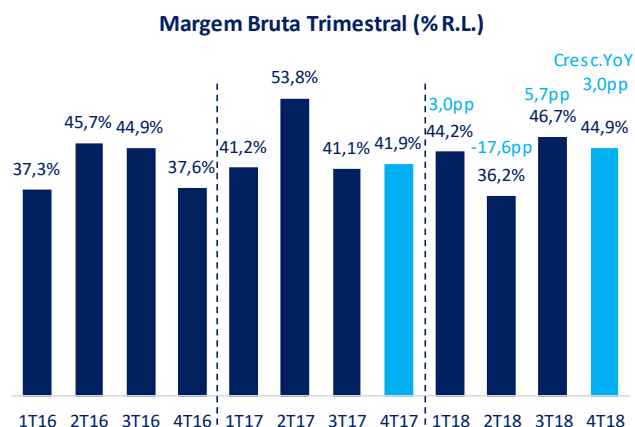
Ao longo do ano de 2018, o lucro bruto da Companhia elevou-se em 20,6% em relação ao mesmo período de ano anterior, enquanto a margem bruta retraiu 2,2p.p.. Tal retração é principalmente pelo efeito da desvalorização cambial, parcialmente compensados por aumento de preço e volume.

No 4T18, o lucro bruto aumentou 97,1% e a respectiva margem em 3.0p.p. principalmente pelo aumento de preço e mix de produtos, especialmente na linha de biológicos.

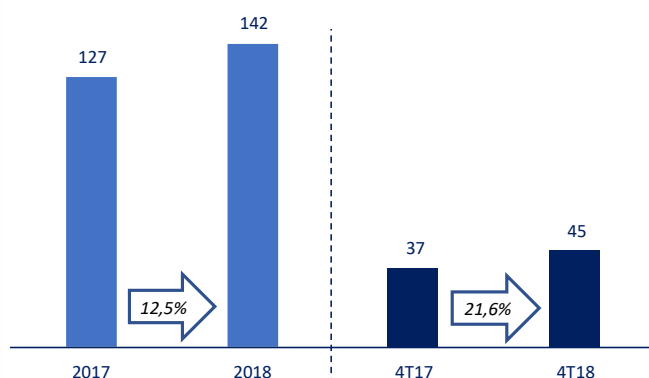
Lucro Bruto Trimestral (R\$ Milhões)



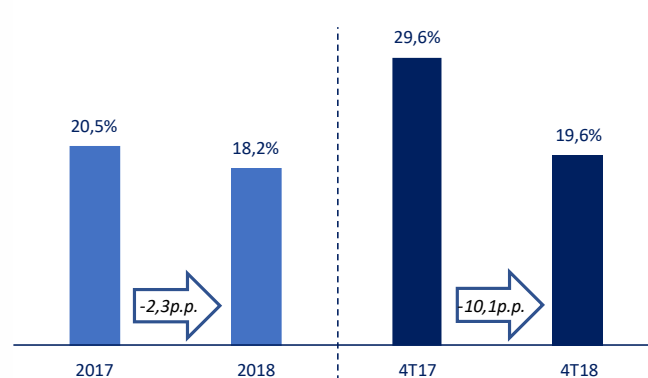
Margem Bruta Trimestral (% R.L.)

**Despesas Operacionais**

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



Despesas Operacionais (% R.L.)

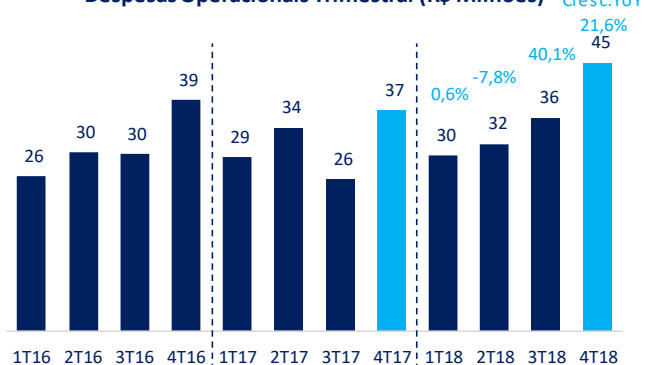


(R\$ milhões)	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%
Despesas Operacionais	(127)	-20,5%	(142)	-18,2%	12,5%	(37)	-29,6%	(45)	-19,6%	21,6%
Vendas	(35)	-5,7%	(41)	-5,2%	15,5%	(13)	-10,2%	(12)	-5,1%	-7,4%
P&D	(12)	-2,0%	(15)	-2,0%	24,8%	(3)	-2,2%	(6)	-2,5%	106,7%
Administrativas e Gerais	(79)	-12,8%	(86)	-11,0%	9,3%	(22)	-17,3%	(28)	-12,0%	27,8%

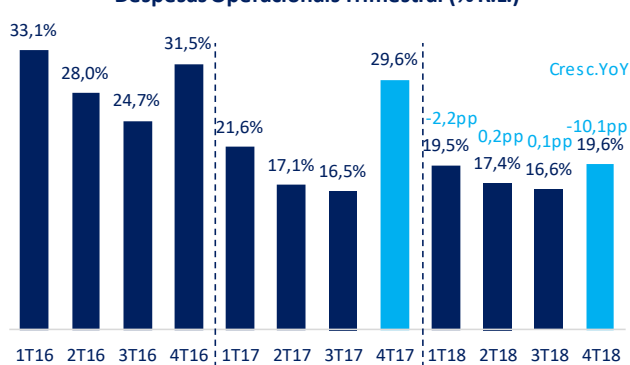
As despesas operacionais em 2018 apresentaram diluição de 2,3.p. em relação a receita no mesmo período ano anterior. Este mesmo comportamento é observado no 4T18 com diluição de 10,1p.p..

Apesar desta diluição, observa-se um aumento de 24,8% em 2018 em Pesquisa & Desenvolvimento. Isto é fruto do comprometimento da Companhia no lançamento de novos produtos que suportarão o crescimento futuro.

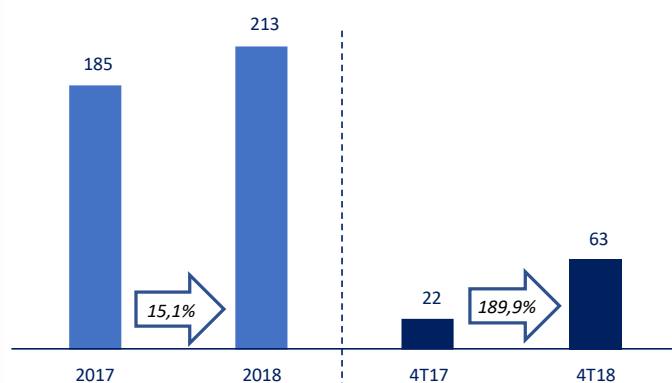
Despesas Operacionais Trimestral (R\$ Milhões)



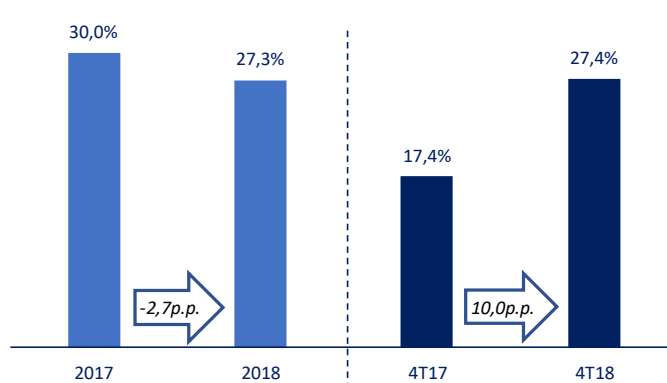
Despesas Operacionais Trimestral (% R.L.)

**EBITDA Ajustado**

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Margem EBITDA Ajustada (% R.L.)



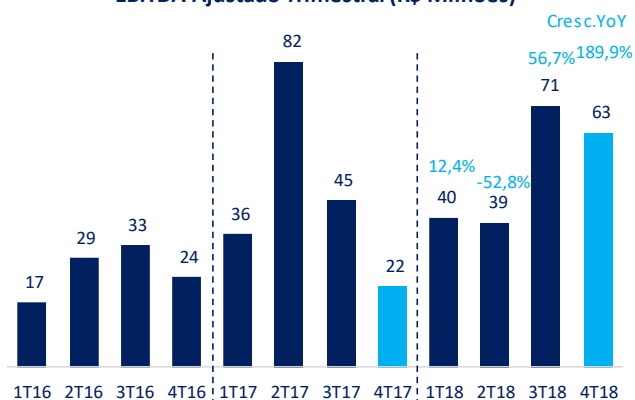
(R\$ milhões)	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%
Lucro Líquido	103	16,7%	123	15,8%	19,5%	10	8,2%	43	18,6%	317,0%
IR/CSLL	45	-7,3%	55	-7,1%	21,6%	4	-3,3%	19	-8,1%	357,6%
Despesas Financeiras, Líquidas	16	-2,6%	25	-3,1%	55,4%	5	-4,1%	(1)	0,6%	-126,5%
Depreciação e Amortização	9	1,4%	10	1,3%	14,9%	2	1,8%	3	1,2%	23,5%
EBITDA	173	28,0%	213	27,3%	23,1%	22	17,4%	63	27,4%	189,9%
Despesas Não Recorrentes *	12	1,9%	-	0,0%	-100,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	185	30,0%	213	27,3%	15,1%	22	17,4%	63	27,4%	189,9%

* Referem-se às despesas descontinuadas de aluguéis de imóveis da Companhia existentes até Junho de 2017.

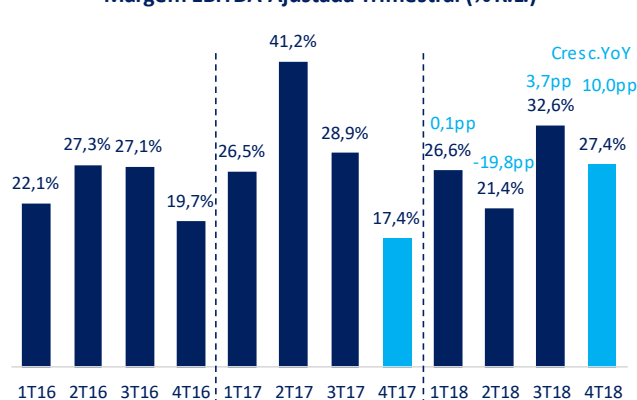
O EBITDA Ajustado de 2018 apresentou aumento de 15,1% e sua margem contração de 2,7p.p. Tal contração de margem é principalmente efeito da desvalorização cambial, parcialmente compensados por aumento de preço e volume e diluição de despesas operacionais.

No 4T18, o EBITDA apresentou um aumento de 189,9% ou 10,0p.p. principalmente pelo aumento de preço e mix de produtos, especialmente na linha de biológicos.

EBITDA Ajustado Trimestral (R\$ Milhões)



Margem EBITDA Ajustada Trimestral (% R.L.)



Despesas Financeiras

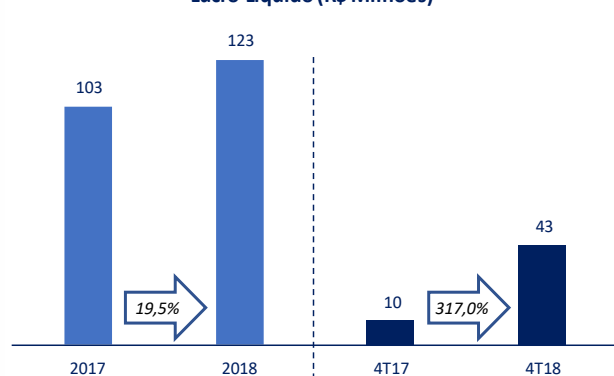
(R\$ milhões)

	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%
Despesas Financeiras Líquidas	(16)	-2,6%	(25)	-3,1%	55,4%	(5)	-4,1%	1	0,6%	-126,5%
Varição Cambial	(1)	-0,2%	(12)	-1,6%	744,5%	(3)	-2,4%	4	1,6%	-222,3%
Despesas com Juros Líquidas	(11)	-1,8%	(17)	-2,2%	53,8%	(2)	-1,3%	(6)	-2,5%	260,6%
Outros	(3)	-0,5%	5	0,6%	-256,9%	(1)	-0,4%	4	1,5%	-794,7%

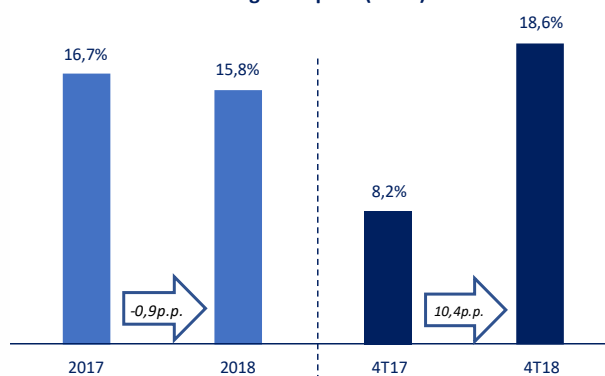
As despesas financeiras líquidas em 2018 aumentaram principalmente pela variação cambial ocorrida em relação ao mesmo período no ano anterior. Enquanto no 4T18, este comportamento foi parcialmente compensado.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



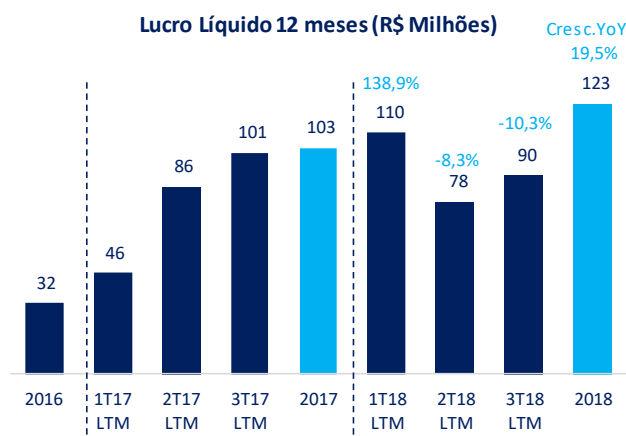
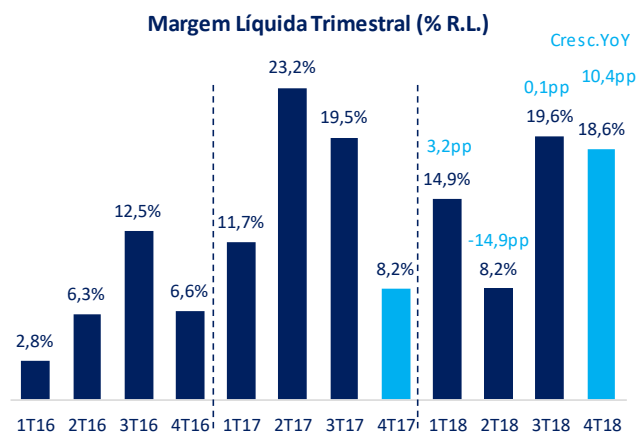
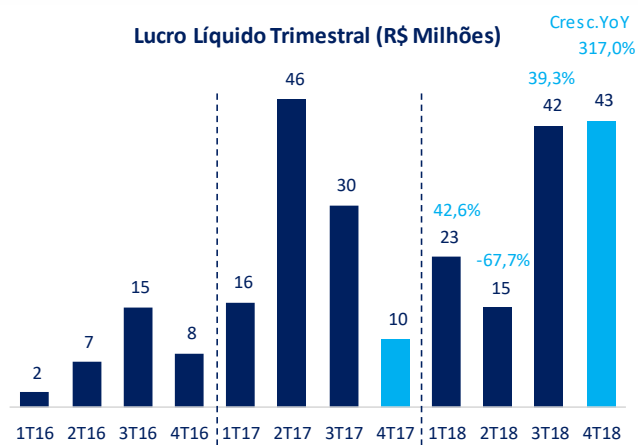
Margem Líquida (% R.L.)



(R\$ milhões)	2017	%RL	2018	%RL	Δ%	4T17	%RL	4T18	%RL	Δ%
EBIT	164	26,6%	203	26,0%	23,5%	20	15,6%	60	26,1%	209,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	(16)	-2,6%	(25)	-3,1%	55,4%	(5)	-4,1%	1	0,6%	-126,5%
EBT	148	24,0%	178	22,8%	20,1%	14	11,5%	62	26,7%	328,5%
IR/CSLL	(45)	-7,3%	(55)	-7,1%	21,6%	(4)	-3,3%	(19)	-8,1%	357,6%
Lucro Líquido	103	16,7%	123	15,8%	19,5%	10	8,2%	43	18,6%	317,0%

O lucro líquido em 2018 apresentou expansão de 19,5% enquanto sua margem observou-se redução de 0,9p.p.. Tais efeitos são resultantes de maior resultado operacional – conforme acima explorados – parcialmente compensado por despesas financeiras devido à desvalorização cambial da moeda local.

Já no 4T18, o lucro líquido apresentou expansão de 317,0% e incremento de margem de 10,4p.p. por aumento de preço e mix de produtos, especialmente na linha de biológicos.



Acima observa-se que a Companhia atingiu em 2018 recorde de lucro líquido nos últimos doze meses.

Dívida Líquida

(R\$ million)	12.31.2017	12.31.2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 ->
Short Term	103	32						
Long Term	1	193						
Gross Debt	104	225	32	65	60	45	23	-
Cash & Investments	(13)	(113)						
Net Debt	91	112						
LTM Adjusted EBITDA	185	213						
Leverage*	0,5x	0,5x						

* Dívida Líquida / EBITDA LTM

A alavancagem da Companhia permaneceu estável em relação ao final do ano passado.

No final do 2T18, a Blau Farmacêutica emitiu debêntures de R\$180 milhões, conforme Comunicado ao Mercado da época, que alongou o perfil de endividamento.

Parte dos recursos obtidos com essa emissão continua em caixa para suportar o plano de expansão da Companhia.

Balancos Patrimoniais

(R\$ mil)	31/12/2017	31/12/2018		31/12/2017	31/12/2018
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Ativo Circulante	246.332	429.686	Passivo Circulante	222.072	173.520
Caixa	13.175	112.944	Fornecedores	75.853	85.926
Contas a Receber	104.111	162.774	Empréstimos e Financiamentos	102.979	32.423
Estoques	119.080	145.163	Obrigações Fiscais	1.776	1.972
Impostos a Recuperar	6.955	5.547	Impostos de Renda e Contribuição Social	6.742	16.002
Outros Créditos	3.011	3.258	Obrigações Trabalhistas	13.855	13.712
Ativo Não Circulante	119.638	164.469	Outras Contas a Pagar	20.867	23.485
Realizável a Longo Prazo	10.366	19.516	Passivo Não Circulante	5.562	197.301
Depósitos Judiciais	2.373	5.231	Empréstimos e Financiamentos	938	192.708
Impostos a Recuperar	3.373	771	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.842	6.546	Provisões para Contingências	4.624	4.593
Outros Créditos	2.778	6.968	Patrimônio Líquido	138.336	223.334
Ativo Permanente	109.272	144.953	Capital Social	56.500	100.640
Investimentos	15	15	Lucros Acumulados	-	-
Ativo Biológico	306	306	Reservas de Lucros	76.660	119.421
Imobilizado	99.655	135.706	Outros Resultados Abrangentes	5.176	3.273
Intangível	9.296	8.926			
Total do Ativo	365.970	594.155	Total do Passivo Patrimônio Líquido	365.970	594.155

Demonstrações de Resultados

(R\$ mil)	2017	%RL	2018	%RL	4T17	%RL	4T18	%RL
Receita Líquida	617.658	100,0%	782.165	100,0%	125.689	100,0%	231.330	100,0%
Custo de Produtos Vendidos	(337.224)	-54,6%	(443.907)	-56,8%	(73.009)	-58,1%	(127.483)	-55,1%
Lucro Bruto	280.434	45,4%	338.258	43,2%	52.680	41,9%	103.847	44,9%
Despesas Operacionais	(126.574)	-20,5%	(142.419)	-18,2%	(37.231)	-29,6%	(45.260)	-19,6%
Despesas Comerciais	(47.550)	-7,7%	(56.053)	-7,2%	(15.549)	-12,4%	(17.543)	-7,6%
Despesas Administrativas	(79.024)	-12,8%	(86.366)	-11,0%	(21.682)	-17,3%	(27.717)	-12,0%
Outras	10.473	1,7%	7.179	0,9%	4.098	3,3%	1.901	0,8%
EBIT	164.333	26,6%	203.018	26,0%	19.547	15,6%	60.488	26,1%
Despesas Financeiras, Líquidas	(15.846)	-2,6%	(24.617)	-3,1%	(5.114)	-4,1%	1.354	0,6%
Receitas financeiras	607	0,1%	6.220	0,8%	(9.260)	-7,4%	(7.981)	-3,5%
Despesas financeiras	(16.453)	-2,7%	(30.837)	-3,9%	4.146	3,3%	9.335	4,0%
EBT	148.487	24,0%	178.401	22,8%	14.433	11,5%	61.842	26,7%
IR/CSLL	(45.359)	-7,3%	(55.148)	-7,1%	(4.091)	-3,3%	(18.720)	-8,1%
Lucro Líquido	103.128	16,7%	123.253	15,8%	10.342	8,2%	43.122	18,6%

Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2017	2018	4T17	4T18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.487	178.401	14.433	61.842
Depreciações e Amortizações	8.912	10.240	2.295	2.834
Baixas no Ativo Imobilizado e Intangível	271	5.105	(6.280)	2.372
Encargos Financeiros sobre Financiamentos	10.366	13.603	2.274	4.190
Variação Cambial em Empréstimos e Provisão de SWAP/MTM	(2.247)	12	(775)	(1.266)
Variação Cambial em Fornecedores e Clientes	2.027	(217)	5.398	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.198	2.086	1.703	369
Provisão para Perdas nos Estoques	(189)	965	(1.555)	(427)
Outras	198	64	1.905	(197)
Provisão para Contingências	1.174	(30)	876	(146)
Resultados Ajustados	171.197	210.229	20.274	69.571
(Acréscimo) Decréscimo nas Contas de Ativo	(34.825)	(105.547)	(13.203)	13.946
Contas a Receber de Clientes	(7.897)	(60.755)	944	(23.105)
Estoques	(14.451)	(27.048)	(19.991)	44.848
Impostos a Recuperar	(9.329)	(10.449)	98	(4.659)
Outros Créditos	(2.029)	(4.437)	5.852	(281)
Depósitos Judiciais	(1.119)	(2.858)	(106)	(2.857)
Acréscimo (Décrécimo) nas Contas de Passivo	24.370	12.966	(5.011)	(59.238)
Fornecedores	28.137	10.296	7.064	(55.782)
Obrigações Trabalhistas	2.337	(143)	(2.220)	(3.221)
Obrigações Fiscais	546	194	(788)	(1.822)
Outras Contas a Pagar	(6.650)	2.619	(9.067)	1.587
Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais	160.742	117.648	2.060	24.279
IR CSLL Pagos	(34.110)	(35.116)	(9.854)	(17.031)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	126.632	82.532	(7.794)	7.248
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições no Imobilizado	(36.071)	(50.774)	1.308	(9.775)
Pagamento parcela final aquisição em participações	-	(4.369)	-	(4.369)
Adições no Intangível	(250)	(251)	(213)	26
Investimentos Temporários Das Controladas	(5)	-	(5)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(36.326)	(55.394)	1.090	(14.118)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(43.418)	(33.379)	(3.266)	(3.215)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	92.265	226.275	57.585	(2)
Recebimento de Partes Relacionadas	1.462	-	1.462	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(128.016)	(104.860)	(46.072)	(11.266)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos - Juros	(10.356)	(13.817)	(1.715)	(4.267)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(88.063)	74.220	7.564	(18.750)
Variação de Caixa	2.243	101.358	860	(25.620)
No Início do Período	10.199	13.175	10.372	143.831
Efeito de Variação Cambial sobre o Saldo de Caixa e Equivalentes	733	(1.588)	1.943	(5.267)
No Fim do Período	13.175	112.945	13.175	112.945
Variação de Caixa	2.243	101.358	860	(25.620)

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Notas Explicativas

*Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., é uma indústria farmacêutica brasileira, constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, fundada em 8 de dezembro de 1987, com sede na Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco na cidade de Cotia, Estado de São Paulo, que tem por objeto a fabricação e comercialização, no mercado interno e externo, de medicamentos com marcas próprias de alta complexidade para as principais áreas terapêuticas do mercado de produtos hospitalares, assim como atuar na importação, exportação, comércio e distribuição de insumos farmacêuticos ativos e inativos.

Comercialmente, a atuação da Companhia é dividida em quatro linhas de medicamentos:

- **Biológicos:** Medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, indicados para a reposição de proteínas deficientes no organismo, como hormônios, anticoagulantes, imunológicos, dentre outros. Compreendem as vacinas, os soros hiperimunes, os hemoderivados e biomedicamentos.
- Tais medicamentos estão assim classificados:
- Medicamentos obtidos a partir de fluidos biológicos ou tecidos de origem animal;
- Medicamentos obtidos por procedimentos biotecnológicos, anticorpos monoclonais; e
- Medicamentos contendo micro-organismos vivos, atenuados ou mortos.
- **Oncológicos:** Ampla linha de produtos farmacêuticos orais e injetáveis de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.
- **Especialidades (ex-oncológicos):** ampla linha de produtos farmacêuticos manufaturados em plantas dedicadas para o tratamento especializado de doenças infecciosas, raras, tratamentos especiais, imunologia, dentre outros. Essa linha de produtos engloba antibióticos, medicamentos injetáveis, anestésicos, dentre outros com foco no mercado hospitalar.
- **Outros:** Medicamentos de prescrição médica, isentos de prescrição médica (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo (*non retail*), incluindo ainda uma linha de dermocosméticos, de preservativos e afins.

A produção de seus produtos é substancialmente própria e realizada nas unidades fabris nos municípios de Cotia e São Paulo, no Estado de São Paulo.

A Companhia conta ainda com uma estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional (através de varejistas, distribuidores e atacadistas, e instituições de saúde) e internacional (através de suas subsidiárias e por meio de exportação direta para outros países).

Notas Explicativas

A Companhia tem estratégia voltada para o crescimento sustentável, controle nos custos e busca pela inovação através de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento e na melhoria de suas unidades produtoras, buscando eficiência e automação e a alta qualidade dos produtos por ela fabricados.

Atualmente a Companhia possui, além da sua matriz, mais 6 (seis) unidades, sendo 4 (quatro) localizadas no Estado de São Paulo, 1 (uma) no Estado do Paraná e 1 (uma) no Estado do Ceará.

2 Relação de entidades controladas

2.1 Entidades controladas

Empresa	País	Participação acionária	
		31/12/2018	31/12/2017
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colômbia	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Chile	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Peru	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Argentina	Indireto 100%	Indireto 100%

Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colômbia adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011 que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colômbia e outros países.

Blau Farma Uruguay S.A.

Em janeiro de 2012, a Blau Farmacêutica S.A. adquiriu a Ganden S.A., que passou a ser denominada Blau Farma Uruguay S.A., para auxiliar na distribuição dos produtos e atendimento a clientes naquele país, a qual possui hoje 40 registros sanitários de medicamentos produzidos pela Companhia.

Sediada na cidade de Montevidéu no Uruguai tem como objeto social a importação e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos fabricados pela Companhia.

A subsidiária integral uruguaia representa também uma importante peça na política de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, sendo ela atualmente o veículo detentor de participação acionária e consolidação da Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016.

As operações comerciais da Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e da Blau Farmacêutica Argentina S.A, ainda não se iniciaram, estão em processo de registro de medicamentos junto às autoridades sanitárias destes países.

Notas Explicativas

2.2 Aquisição seguida de incorporação de controlada

A Preserv S.A. subsidiária integral da Companhia, cujo acervo líquido fora adquirido por R\$ 2.274 (a valor de livros) em 11 de novembro de 2016, teve seus ativos e passivos levantados em 27 de janeiro de 2017 e incorporados a Companhia com data retroativa a 1º de janeiro de 2017 mediante aprovação do Laudo de Incorporação em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2017.

A composição do acervo líquido está a seguir demonstrada:

Ativo		Passivo	
Circulante	7.148	Circulante	3.886
Caixa e equivalente de caixa	(12)	Fornecedores	2.982
Contas a receber de clientes	1.414	Empréstimos e financiamentos	401
Estoques	2.721	Obrigações fiscais	37
Outros Créditos	3.025	Obrigações trabalhistas e sociais	101
Não Circulante	345	Contas a pagar	130
Imobilizado	335	Provisões	235
Intangível	10	Não Circulante	1.333
		Empréstimos e financiamentos	1.333
		Total do Passivo	5.219
Total do Ativo	7.493	Acervo líquido adquirido	2.274

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2018. Após sua emissão somente o acionista tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentados no nota explicativa 9.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

Não há julgamentos críticos efetuados pela administração que impactem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para crédito de liquidação duvidosa - principais premissas em relação aos valores recuperáveis; e mensuração de perda de crédito esperada para o contas a receber - principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.
- **Nota explicativa nº 12** - Provisão para perdas com estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Notas explicativas nº 14 e 16** - Ágio na aquisição de investimentos - amortização e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa nº 20** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos - Disponibilidade de lucro tributável futuro contra os quais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 23** - Reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº 25** - Reconhecimento de receita - estimativa da expectativa de devoluções de vendas.

A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A controladoria da Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação e submete a revisão da diretoria financeira. Revisões que causam impactos relevantes são discutidas no Comitê de Auditoria e, se necessárias, rati-retificadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - Instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

Devido aos métodos de transição escolhidos pelo Grupo na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

6.1 CPC 48/IFRS 9 Instrumentos financeiros

A norma CPC 48/IFRS 9 substituiu a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma CPC 38/ IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração e como resultado da adoção inicial, as principais alterações foram:

- (i) Classificação e mensuração dos ativos financeiros; e
- (ii) Redução ao valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo de “perdas em crédito esperadas”).

a. **Classificação e mensuração dos ativos financeiros**

De acordo com o CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, aqueles: Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e Valor justo por meio do resultado (VJR). Sendo eliminadas as categorias existentes no CPC 38 mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação é baseada, em duas condições: (i) o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (*Solely payments of principal and interest* - SPPI).

Notas Explicativas

Em suma, os modelos de negócios são divididos em três categorias apresentados a seguir:

Modelo	Contexto
1 Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais	Os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
2 Manter tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros	Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
3 Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros	Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio - A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais do fluxo de caixa - os fluxos de caixa contratuais cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, *spread* da instituição financeira.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros, conforme definições abaixo:

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no não reconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No não reconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma

Notas Explicativas

recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

A tabela a seguir demonstra as categorias de mensuração originais no CPC 38 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 para cada classe de ativos financeiros:

	Classificação CPC 38	Classificação CPC 48
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)		
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	Empréstimos e Recebíveis	Valor Justo por Meio de Resultado
Clientes	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Outros créditos	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado

O CPC 48 substituiu a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

b. Redução ao valor recuperável “Modelo de perdas esperadas”

CPC 48	
Perdas de crédito esperadas para 12 meses	Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço
Perdas de crédito esperadas para a vida inteira	Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro

A Companhia adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro e não identificou impacto material.

Um ativo financeiro é considerado pela Companhia como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem que a mesma recorra a ações de recuperação do crédito, tais como a execução da garantia (se houver alguma), ou o bloqueio de ativos do devedor, ou;
- O ativo financeiro está vencido conforme regras da Companhia.

Notas Explicativas

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro. Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação.

O efeito da aplicação dessa norma se houver é atribuído principalmente ao seguinte:

Classificação, mensuração após reconhecimento inicial e ajustes por redução ao valor recuperável oriundo de perdas esperadas reconhecidas no contas a receber de clientes.

Ver mais detalhes sobre a nova política de reconhecimento de perdas na nota explicativa 9 (m).

6.2 CPC 47/IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

A IFRS 15/CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ela substitui o CPC 30 / IAS 18 *Receitas*, o CPC 17 / IAS 11 *Contratos de Construção* e as interpretações relacionadas. De acordo com o CPC47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Companhia e suas controladas têm como principais receitas a venda de medicamentos. Conforme avaliação efetuada levando em consideração as cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, a Companhia não identificou alterações no reconhecimento atual das suas receitas, dado que são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega de medicamentos. Portanto, em 1º de janeiro de 2018 bem como ao longo do exercício de 2018, a Companhia não apresentou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

7 Novas normas e interpretações ainda não vigentes

7.1 CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arrendamento

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) *Operações de Arrendamento Mercantil* e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) *Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil*.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a CPC 47 *Receita de Contratos com Clientes* em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Notas Explicativas

Com base na sua avaliação bem como nas operações de arrendamento existentes, a Companhia e suas controladas não considera que os novos requerimentos terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

9 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. Veja nota explicativa 7.

Certos montantes comparativos nas demonstrações financeiras foram ajustados / reclassificados como resultado de mudança na política contábil, conforme nota explicativa 7, ou decorrente de mudança na classificação de certas rubricas ou ainda pequenos ajustes de arredondamento.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes:

(a)	Base de consolidação	23
(b)	Moeda estrangeira	23
(c)	Receita operacional	24
(d)	Benefícios a empregados	24
(e)	Receitas e despesas financeiras	24
(f)	Imposto de renda e contribuição social	25
(g)	Estoques	26
(h)	Ativos biológicos	26
(i)	Imobilizado	26
(j)	Intangíveis e ágio	27
(k)	Instrumentos financeiros	27
(l)	Capital social	29
(m)	Redução ao valor recuperável	29
(n)	Provisões	32
(o)	Arrendamentos	32
(p)	Demonstração do valor adicionado	32

Notas Explicativas

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações contábeis da controladora e das controladas em operação, Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por pagamentos e/ou recebimentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

(ii) Operações no exterior

Para as controladas localizadas no exterior, cuja moeda funcional difere do Real, os ativos e passivos incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

As taxas de câmbio para conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira para o Real, são cotadas pelo Banco Central do Brasil para (venda/compra) na data da conversão e são obtidas através de acesso ao sítio do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br).

c. Receita operacional

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas ao reconhecimento de receita estão descritas na nota explicativa nº 7. A mudança de política contábil não gerou qualquer efeito contábil na Companhia e em suas controladas, seja na adoção inicial em 1º de janeiro de 2018, seja ao longo do exercício de 2018.

d. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o tempo de trabalho de tais empregados tenha decorrido. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do tempo de trabalho prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não possui benefícios de longo prazo a empregados.

e. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- descontos obtidos;
- despesa de juros;
- despesas com IOF;
- comissões e despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contrábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problema de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos previstas na legislação na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Notas Explicativas

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Ativos biológicos

Ativos biológicos mensurados pelo custo de aquisição, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, a data de transição do Grupo para o CPC foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 equivalente ao IAS 23, a Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, desde que seja provável que a Companhia se beneficiará dos resultados econômicos futuros e também se forem possíveis de serem mensurados com segurança.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

As vidas úteis estimadas para o período corrente e exercícios comparativos do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10-13 anos
Veículos	10 anos
Moveis e utensílios	10 anos
Instalações em uso	10 anos
Equipamentos de informática	5-6 anos
Outros	4 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Intangíveis e ágio

Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às controladas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Amortização

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	5 anos
Registros sanitários	4 anos

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notas Explicativas

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 a partir d 1º de janeiro de 2018. As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a classificação e mensuração subsequente de instrumentos financeiros ativos e passivos são fornecidas na nota explicativa 9.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

O Grupo classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias de empréstimos e recebíveis; e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os passivos financeiros na categoria de outros passivos financeiros.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de reconhecimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro foram transferidos.

Outros passivos financeiros não derivativos - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

Compensação entre ativos e passivos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, o Grupo tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que são prontamente convertidos em montante conhecidos de caixa, sujeito a um risco insignificante de mudança de valor, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

I. Capital Social

Ações ordinárias

O capital social da Companhia é composto por 100% de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em Estatuto são reconhecidos como passivo. Adicionalmente, o Estatuto prevê a declaração e distribuição de dividendos intermediários e/ou intercalares, mediante deliberação do Conselho da Administração. Tais dividendos intermediários e/ou intercalares são reconhecidos como passivo quando deliberados.

Os dividendos adicionais, propostos pela Diretoria, não são reconhecidos como passivo até a efetiva ratificação em Assembleia, conforme previsto pela Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto da Companhia.

Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como dividendos pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

m. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não derivativos

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

Notas Explicativas

A política do Grupo para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em conta a análise qualitativa dos títulos vencidos, considerando:

- 100% do mercado privado com título vencidas acima de 60 dias;
- 100% dos títulos já protestados;
- títulos vencidos acima de 360 dias para o mercado público desde que não haja nenhuma negociação em curso;
- títulos vencidos acima de 180 dias para exportação, selecionados de acordo com o risco de recebimento.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidencia objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do cliente;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso superior a 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor estrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por conta de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Notas Explicativas

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Para efetuar a baixa, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos a execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma controlada avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, ativos biológicos e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

o. Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

p. Demonstrações do valor adicionado

A apresentação das Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado - DVA, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras anuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

10 Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras

10.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes em Dólar	12	9	7	6
Caixa e equivalentes em Euro	14	25	14	25
Caixa e equivalentes em Real	7	4	7	4
	<u>33</u>	<u>38</u>	<u>28</u>	<u>35</u>
Banco conta movimento	<u>11.046</u>	<u>9.125</u>	<u>968</u>	<u>5.128</u>
	<u>11.046</u>	<u>9.125</u>	<u>968</u>	<u>5.128</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>11.079</u>	<u>9.163</u>	<u>996</u>	<u>5.163</u>

10.2 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Aplicações financeiras	<u>101.865</u>	<u>4.012</u>	<u>98.859</u>	<u>-</u>
Total aplicações financeiras	<u>101.865</u>	<u>4.012</u>	<u>98.859</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo com alta liquidez, (estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor).

As taxas de aplicações financeiras ficaram entre 90% a 110% do CDI, sempre aplicadas em bancos de *elevado rating*.

O aumento das aplicações financeiras no período findo de 31 de dezembro 2018 é referente a captação de debêntures para utilização principalmente para liquidação de empréstimos de curto prazo e investimentos futuros.

A exposição do Grupo a riscos de créditos e de mercado está divulgada na nota explicativa 29.

Notas Explicativas

11 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Clientes no país	148.388	95.956	148.388	94.947
Clientes no exterior	20.719	11.485	4.215	3.343
Partes relacionadas (nota 17)	2.243	3.160	16.378	9.151
	<u>171.350</u>	<u>110.601</u>	<u>168.981</u>	<u>107.441</u>
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(8.576)</u>	<u>(6.490)</u>	<u>(7.363)</u>	<u>(5.470)</u>
	<u>162.774</u>	<u>104.111</u>	<u>161.618</u>	<u>101.971</u>

a. Idade dos saldos de contas a receber de clientes

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
A vencer	100.698	54.966	34.566	27.790	135.264	82.756
Vencidas	13.819	10.345	22.267	17.500	36.086	27.845
De 1 a 30 dias	4.886	2.509	6.382	5.572	11.268	8.081
De 31 a 60 dias	5.657	670	13.914	1.090	19.571	1.760
De 61 a 180 dias	1.499	2.442	981	5.386	2.480	7.828
Acima de 181 dias	<u>1.777</u>	<u>4.724</u>	<u>990</u>	<u>5.452</u>	<u>2.767</u>	<u>10.176</u>
	<u>114.517</u>	<u>65.311</u>	<u>56.833</u>	<u>45.290</u>	<u>171.350</u>	<u>110.601</u>
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(4.636)</u>	<u>(4.434)</u>	<u>(3.940)</u>	<u>(2.056)</u>	<u>(8.576)</u>	<u>(6.490)</u>
Total	<u>109.881</u>	<u>60.877</u>	<u>52.893</u>	<u>43.234</u>	<u>162.774</u>	<u>104.111</u>

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
A vencer	98.544	51.806	34.566	27.790	133.110	79.596
Vencidas	13.604	10.345	22.267	17.500	35.871	27.845
De 1 a 30 dias	3.322	2.509	6.382	5.572	9.704	8.081
De 31 a 60 dias	4.999	670	13.914	1.090	18.913	1.760
De 61 a 180 dias	2.345	2.442	981	5.386	3.326	7.828
Acima de 181 dias	<u>2.938</u>	<u>4.724</u>	<u>990</u>	<u>5.452</u>	<u>3.928</u>	<u>10.176</u>
	<u>112.148</u>	<u>62.151</u>	<u>56.833</u>	<u>45.290</u>	<u>168.981</u>	<u>107.441</u>
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(3.423)</u>	<u>(3.414)</u>	<u>(3.940)</u>	<u>(2.056)</u>	<u>(7.363)</u>	<u>(5.470)</u>
Total	<u>108.725</u>	<u>58.737</u>	<u>52.893</u>	<u>43.234</u>	<u>161.618</u>	<u>101.971</u>

Notas Explicativas**b. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial da provisão	(6.490)	(4.533)	(5.470)	(3.272)
Constituição do período	(4.660)	(2.757)	(4.461)	(2.744)
Baixa do período	1.683	-	1.683	-
Reversão do período	891	800	885	546
Saldo final da provisão	(8.576)	(6.490)	(7.363)	(5.470)

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia tem em garantia com o Banco Safra, 30% do saldo devedor de R\$ 490 em recebíveis oriundos de operações comerciais com clientes privados.

12 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados e de revenda	64.237	36.816	52.248	30.664
Produtos semi-acabados e em elaboração	17.163	25.447	17.163	25.447
Matérias-primas e materiais de embalagem	61.992	61.063	61.992	61.063
Importações em andamento e adiantamento para importação	6.867	1.660	6.867	1.660
Outros	475	630	475	630
Provisão para redução ao valor recuperável	(5.571)	(6.536)	(5.334)	(6.432)
Total	145.163	119.080	133.411	113.032

A movimentação de baixa por consumo das rubricas de matérias primas e materiais de embalagens e semi acabados compõem o custo de produção dos estoques de produtos acabados.

A variação no saldo de produtos acabados por venda incluídos no custo das vendas totalizam em 2018 o montante de R\$ 443.907 e R\$ 337.224 em 2017.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial da provisão	(6.536)	(7.797)	(6.432)	(6.818)
Constituição do período	(6.259)	(6.125)	(6.126)	(6.164)
Baixa	5.276	5.907	5.276	5.071
Reversão do período	1.948	1.479	1.948	1.479
Saldo final da provisão	(5.571)	(6.536)	(5.334)	(6.432)

Notas Explicativas

No período findo em 31 de dezembro de 2018, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos reduziu em 14,7% devido à queda na constituição de provisões de materiais obsoletos consequência da evolução na política de gestão.

A provisão para desvalorização é calculada considerando a data de vencimento dos produtos e leva em consideração também a expectativa de comercialização futura dos produtos. Produtos com datas de vencimento expiradas são integralmente provisionados, assim como também os com datas de vencimento em até 180 dias, independentemente da expectativa ou não de vendas.

As reduções do saldo e as reversões estão incluídas nos custos das vendas.

A Companhia realizou para o exercício de 31 de dezembro de 2018, o inventário anual dos estoques de materiais produtivos e produtos acabados, resultando em um ajuste de perda em R\$ 262, um desvio de -0,2% sobre o valor total do estoque.

Não há estoques dados em garantia de dívidas em 31 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

13 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
ICMS	3.360	317	3.360	317
IPÍ	98	90	98	90
PIS	66	331	66	331
COFINS	264	1.523	264	1.523
IR/CSLL	-	3.862	-	3.862
Outros	1.759	832	128	24
Total circulante	5.547	6.955	3.916	6.147
Não circulante				
CIAP	771	723	771	723
PIS	-	555	-	555
COFINS	-	2.095	-	2.095
Total não circulante	771	3.373	771	3.373
Total	6.318	10.328	4.687	9.520

Notas Explicativas

14 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Participação Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	-	-	18.012	16.181
Ágio Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	-	-	6.800	6.800
Total investimento Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	-	-	24.812	22.981
Participação Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	4.451	(467)
Ágio Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	271	271
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	4.523	5.320
Total investimento Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	9.245	5.124
Outros investimentos	15	15	15	15
Total de investimento em participações	15	15	34.073	28.120

Movimentação dos investimentos

	Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Blau Farma Uruguay S.A.	Preserv S.A.	Total
Saldo da movimentação em 1º de janeiro de 2017	14.327	1.443	847	16.617
Equivalência patrimonial	653	(2.238)	-	(1.585)
Lucro não realizado	1.358	(203)	-	1.155
Total de equivalência patrimonial líquida	2.011	(2.441)	-	(430)
Ajuste de conversão	336	462	-	798
Lucro realizado	(493)	69	-	(424)
Baixa investimento por incorporação	-	-	(847)	(847)
Aquisição participação	-	15	-	15
Ágio com investimento	6.800	271	-	7.071
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.320	-	5.320
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2017	22.981	5.139	-	28.120
Equivalência patrimonial	2.381	(3.055)	-	(675)
Lucro não realizado	(871)	(213)	-	(1.084)
Total de equivalência patrimonial líquida	1.510	(3.268)	-	(1.758)
Equivalencia reflexa	(4.369)	-	-	(4.369)
Ajuste de conversão	245	(296)	-	(51)
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.445	7.686	-	12.131
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2018	24.812	9.261	-	34.073

Notas Explicativas

Em atendimento ao CPC 45 e IFRS 12 divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A. em 31 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	2018		2017	
	Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Blau Farma Uruguay S.A.	Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Blau Farma Uruguay S.A.
Ativo circulante	31.441	5.818	20.334	3.342
Ativo não circulante	1.096	6.015	761	3.714
Total do ativo	32.537	11.833	21.095	7.056
Passivo circulante	14.370	2.630	4.633	2.524
Passivo não circulante	7	-	158	-
Patrimônio líquido	18.160	9.203	16.304	4.532
Total passivo e patrimônio líquido	32.537	11.833	21.095	7.056
Receita operacional líquida	28.002	6.383	20.447	3.846
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	1.298	(3.055)	653	(2.316)

15 Imobilizado

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Transferências	Baixa	Saldo em 31/12/2017
Custo					
Imóveis e terrenos	2.411	17.797	10.144	-	30.352
Máquinas e equipamentos	59.522	3.442	1.386	(43)	64.307
Veículos	2.052	1.508	-	(321)	3.239
Móveis e utensílios	5.686	260	-	(159)	5.787
Instalações em uso	7.332	51	1.321	-	8.704
Equipamentos de informática	3.214	490	-	(35)	3.669
Imobilizado em andamentos	24.743	13.775	(4.372)	(549)	33.597
Outros	8.527	-	(8.479)	(4)	44
Adiantamento bens entrega futura	2.176	5.404	-	(6.656)	924
Custo total	115.663	42.727	-	(7.767)	150.623
Depreciação					
Imóveis	(182)	(385)	(409)	-	(976)
Máquinas e equipamentos	(28.562)	(6.345)	-	42	(34.865)
Veículos	(2.176)	(306)	-	442	(2.040)
Móveis e utensílios	(4.534)	(237)	-	138	(4.633)
Instalações em uso	(5.662)	(315)	(45)	184	(5.838)
Equipamentos de informática	(2.346)	(306)	-	35	(2.616)
Benfeitorias	(178)	(276)	454	-	-
Total depreciação	(43.640)	(8.168)	-	840	(50.968)
Valor residual do imobilizado	72.023	34.559	-	(6.927)	99.655

Notas Explicativas

Controladora					
	Saldo em 31/12/2016	Adição	Transferências	Baixa	Saldo em 31/12/2017
Custo					
Imóveis e terrenos	2.411	17.797	10.144	-	30.352
Máquinas e equipamentos	60.257	3.442	1.386	(14)	65.071
Veículos	1.744	1.508	-	(263)	2.989
Móveis e utensílios	4.520	245	-	(35)	4.730
Instalações em uso	7.389	51	1.321	-	8.761
Equipamentos de informática	3.058	437	-	-	3.495
Imobilizado em andamentos	23.930	13.775	(4.372)	(308)	33.025
Outros	8.483	-	(8.479)	(4)	-
Adiantamento bens entrega futura	2.185	5.404	-	(6.656)	933
Total custo	113.977	42.659	-	(7.280)	149.356
Depreciação					
Imóveis	(182)	(369)	(409)	-	(960)
Máquinas e equipamentos	(28.722)	(6.332)	-	16	(35.038)
Veículos	(1.786)	(260)	-	384	(1.662)
Móveis e utensílios	(4.302)	(233)	-	19	(4.516)
Instalações em uso	(5.723)	(315)	(45)	-	(6.083)
Equipamentos de informática	(2.199)	(268)	-	-	(2.467)
Benfeitorias	(178)	(276)	454	-	-
Total depreciação	(43.092)	(8.053)	-	419	(50.726)
Valor residual do imobilizado	70.885	34.606	-	(6.861)	98.630
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixa	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Imóveis e terrenos	30.352	34	21.433	-	51.819
Máquinas e equipamentos	64.307	5.606	1.509	(570)	70.852
Veículos	3.239	305	-	(158)	3.386
Móveis e utensílios	5.787	195	233	(5)	6.210
Instalações em uso	8.704	297	1.016	-	10.017
Equipamentos de informática	3.669	410	196	(7)	4.268
Imobilizado em andamentos	33.597	18.317	(24.387)	(48)	27.479
Outros	44	-	-	-	44
Adiantamento bens entrega futura	924	25.610	-	(4.685)	21.849
Custo total	150.623	50.774	-	(5.473)	195.925
Depreciação					
Imóveis	(976)	(1.661)	-	-	(2.637)
Máquinas e equipamentos	(34.865)	(6.376)	-	205	(41.036)
Veículos	(2.040)	(510)	-	180	(2.370)
Móveis e utensílios	(4.633)	(229)	-	-	(4.862)
Instalações em uso	(5.838)	(433)	-	-	(6.271)
Equipamentos de informática	(2.616)	(427)	-	-	(3.043)
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Total depreciação	(50.968)	(9.636)	-	385	(60.219)
Valor residual do imobilizado	99.655	41.138	-	(5.087)	135.706

Notas Explicativas

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2017	Adição	Transferências	Baixa	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Imóveis e terrenos	30.352	-	21.433	-	51.785
Máquinas e equipamentos	65.071	5.602	1.509	(502)	71.680
Veículos	2.989	291	-	(158)	3.122
Móveis e utensílios	4.730	193	233	(5)	5.151
Instalações em uso	8.761	297	1.016	-	10.074
Equipamentos de informática	3.495	367	196	(4)	4.054
Imobilizado em andamento	33.025	18.317	(24.387)	(48)	26.907
Outros	-	-	-	-	-
Adiantamento bens entrega futura	933	25.610	-	(4.685)	21.858
Total custo	149.356	50.677	-	(5.402)	194.631
Depreciação					
Imóveis	(960)	(1.205)	-	-	(2.165)
Máquinas e equipamentos	(35.038)	(6.375)	-	181	(41.232)
Veículos	(1.662)	(459)	-	180	(1.941)
Móveis e utensílios	(4.516)	(220)	-	-	(4.736)
Instalações em uso	(6.083)	(433)	-	-	(6.516)
Equipamentos de informática	(2.467)	(375)	-	-	(2.842)
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Total depreciação	(50.726)	(9.067)	-	361	(59.432)
Valor residual do imobilizado	98.630	41.610	-	(5.041)	135.199

Imobilizado em andamento	Consolidado	Controladora
Máquinas e equipamentos em instalação	2.093	2.093
Ampliação industrial	16.619	16.619
Ampliação predial	4.977	4.669
Outros	3.790	3.526
	27.479	26.907

Imobilizado em andamento refere-se ao aumento de investimentos na capacidade produtiva com expectativa de entrada em operação no curto prazo e com capex aprovado de mais R\$ 50.000.

Adiantamento bens entrega futura com adição no valor de R\$ 25.610 refere-se a aquisição de máquinas importadas com expectativa de recebimento a partir do segundo semestre de 2019.

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pelo Grupo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Notas Explicativas

16 Intangível

Consolidado					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixa	Saldo em 31/12/2018
Direito de uso de <i>Softwares</i>	4.057	27	-	-	4.084
Marcas	995	11	-	(3)	1.003
Registros sanitários	680	213	-	(15)	878
Ágio (i)	7.071	-	-	-	7.071
	12.803	251	-	(18)	13.036
Direito de uso de <i>Softwares</i>	(3.262)	(491)	-	-	(3.753)
Marcas	(9)	(14)	-	-	(23)
Registros sanitários	(236)	(98)	-	-	(334)
Total	(3.507)	(604)	-	-	(4.110)
Valor residual do intangível	9.296	(353)	-	(18)	8.926
Controladora					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adição	Transferências	Baixa	Saldo em 31/12/2018
Direito de uso de <i>Softwares</i>	3.929	18	-	-	3.947
Marcas	877	-	-	-	877
Total do custo	4.806	18	-	-	4.824
Amortização					
Direito de uso de <i>Softwares</i>	(3.254)	(482)	-	-	(3.736)
Total	(3.254)	(482)	-	-	(3.736)
Valor residual do intangível	1.552	(464)	-	-	1.088

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. no valor de R\$ 6.800 e da Blau Farma Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil.

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios em 31 de dezembro de 2018 e 2017, utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UGC”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

Notas Explicativas

O processo de determinação da recuperação da UGC baseado no “valor em uso” envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos 2017	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncológica	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Despesas operacionais 2017	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional à Receita Líquida com base em 31/12/17
FCD - Custo financeiro 2017	11,7% a.a. capitalizado
Venda de produtos 2018	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 10% a.a.
Linha oncológica	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Despesas operacionais 2018	
Fixas	Crescimento linear de 4% a.a.
Variáveis	Proporcional à Receita Líquida com base em 31/12/18
FCD - Custo financeiro 2018	6,5% a.a. capitalizado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de *impairment*.

17 Partes relacionadas

a. Controlador final

Conforme termo de transferência de ações do capital social, em 28 de fevereiro de 2018, o então único acionista da Companhia Sr. Marcelo Hahn transferiu 1 (uma) ação ordinária para a Hahn Participações Eireli. O controlador final permanece sendo o Sr. Marcelo Hahn, que detém o controle da Companhia e demais controladas.

Notas Explicativas**b. Remuneração de pessoal-chave da Administração**

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia e suas controladas não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribuem para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia e de suas controladas.

A remuneração anual do pessoal chave da administração está a seguir demonstrada:

	Controladora	
	2018	2017
Prolabore e benefícios	4.152	3.884
Bônus	1.584	639
Total	5.736	4.523

c. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são devidamente formalizadas através de contrato ou outro instrumento equivalente, como por exemplo pedido de compra quando se trata de transação comercial, e consideram os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia com partes independentes.

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante				
Clientes (nota 11)				
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. (a)	2.127	3.077	2.127	3.077
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	116	83	116	83
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	-	-	12.477	4.037
Blau Farma Uruguay S.A. (d)	-	-	1.658	1.954
Posição títulos a receber de controladas	2.243	3.160	16.378	9.151
Investimentos em participação (nota 14)				
AFAC Blau Farma Uruguay S.A. (d)	-	-	4.523	5.320
Participação Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	-	-	24.812	22.981
Participação Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	4.738	(181)
Total não circulante	-	-	34.073	28.120
Ativo total com partes relacionadas	2.243	3.160	50.451	37.271

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Passivo circulante				
Fornecedores partes relacionadas (Nota 18)				
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	-	-	883	-
F11 Segurança Privada Ltda (f)	-	279	-	279
	-	279	883	279
Dividendos e JCP (Nota 22)				
Dividendos mínimos a pagar acionistas	4.632	19.659	4.632	19.659
Juros sobre capital próprio	9.126	-	9.126	-
Total outras contas a pagar	13.758	19.938	14.641	19.938

Resultado - receita bruta (nota explicativa nº25) e custo das mercadorias e produtos vendidos (nota explicativa nº26)

	Consolidado			
	2018		2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. (a)	18.976	(10.195)	19.566	(11.840)
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	1.781	(939)	1.167	(696)
Total resultado com partes relacionadas	20.757	(11.135)	20.733	(12.536)
	Controladora			
	2018		2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. (a)	18.976	(10.195)	19.566	(11.840)
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	1.781	(939)	1.167	(696)
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	18.702	(16.111)	8.149	(6.996)
Blau Farma Uruguay S.A. (d)	4.466	(4.586)	2.412	(2.424)
Total resultado com partes relacionadas	43.925	(31.832)	31.294	(21.956)

Notas Explicativas**Resultado - outras operações**

	Controladora	
	2018	2017
Hahn Participações (e)	94	12.018
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	3.115	3.768
F11 Facilities Eireli (g)	236	-
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda.	153	-

As empresas Easy Farma, The Package Store, Hahn Participações e F11 Segurança Privada são consideradas partes relacionadas, porque o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle das mesmas e a empresa F11 Facilities é considerada parte relacionada em razão de a titular da empresa ser membro próximo da família do Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica.

- (a) A Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. tem como sua principal atividade a Distribuição de Medicamentos. Os valores faturados para a Easy Farma são oriundos de vendas de medicamentos em condições normais de mercado. Em 17 de maio de 2018, houve alteração do nome empresarial, onde a sociedade que gira sob a denominação de Kollimed - Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda, passa a denominar-se Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda.
- (b) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica. Os valores faturados para The Package Store são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package Store em condições normais de mercado.
- (c) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano.
- (d) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio.
- (e) A Companhia alugava imóveis da relacionada Hahn Participações Eireli, conforme contrato assinado em junho de 2013 com validade para 5 anos. O contrato não possuía cláusulas de garantia. O valor do aluguel era atualizado anualmente por índices inflacionários, e os pagamentos efetuados mensais. O contrato previa carência de 36 meses para cancelamento, estando sujeito portanto a multa por rescisão antecipada. A despesa de aluguel totalizou R\$ 6.009 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, deixando existir devido a aquisição dos imóveis em julho de 2017.
- (f) A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que iniciou-se no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada F-11 Segurança Privada Ltda., a qual o Sr. Marcelo Hahn tem participação de 89% e o Diretor Jurídico 10%.
- (g) A F-11 Facilities Eireli é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

18 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
No país	8.640	7.779	8.640	7.779
No exterior	77.286	67.795	71.279	67.946
Partes relacionadas	-	279	883	279
Total de fornecedores	85.926	75.853	80.802	76.004

Notas Explicativas

Representam obrigações contraídas pela Companhia no curso normal de suas operações.

19 Empréstimos e financiamentos

19.1 Empréstimos e financiamentos

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue

				Consolidado		Controladora	
Modalidade	Taxa média	Garantia		2018	2017	2018	2017
ACC	US\$ + 3,57% a.a.	Santander	Aval do Diretor Presidente	8.013	7.492	8.013	7.492
Arrend mercantil	13,93% a.a.	Safra e Bradesco	Aval do Diretor Presidente	528	823	528	783
Capital Giro	CDI + 4,78% a.a.	Safra	30% de Recebíveis privados	490	80.168	490	79.803
Capital Giro	CDI + 1,70% a.a.	Itaú	Aval do Diretor Presidente	35.610	-	35.265	-
Capital Giro	17,38% a.a.	Bradesco	35% de Recebíveis privados	-	15.434	-	15.434
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras				44.641	103.917	44.296	103.512
Circulante				9.433	102.979	9.088	102.575
Não circulante				35.208	938	35.208	937
Total				44.641	103.917	44.296	103.512

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2017	141.905	139.065
Captação com efeito caixa	92.265	91.901
Apropriação de juros	10.366	10.358
Pagamento de principal	(128.016)	(125.558)
Pagamento de juros	(10.356)	(10.321)
Variação monetária	(2.247)	(1.933)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	103.917	103.512
	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2018	103.917	103.512
Captação com efeito caixa	46.275	46.275
Apropriação de juros	6.781	6.781
Pagamento de principal	(104.860)	(104.800)
Pagamento de juros	(7.485)	(7.485)
Variação monetária	13	13
Saldo em 31 de dezembro de 2018	44.641	44.296

Notas Explicativas

O escalonamento da dívida referente ao saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue

Ano	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
2018		102.979		102.575
2019	9.433	938	9.088	937
2020	20.196	-	20.196	-
2021	15.012	-	15.012	-
Total	44.641	103.917	44.296	103.512

19.2 Debêntures

A composição do saldo de debêntures em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado		Controladora	
			2018	2017	2018	2017
Debêntures	CDI + 1,05% a.a. Bradesco	Aval do Diretor Presidente	180.490	-	180.490	-
Total debêntures			180.490	-	180.490	-
Circulante			22.990	-	22.990	-
Não circulante			157.500	-	157.500	-
Total			180.490	-	180.490	-

A Companhia emitiu no 2º trimestre de 2018, debêntures não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 180 milhões, com prazo de 5 anos.

A movimentação das debêntures nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2018	-	-
Captação com efeito caixa	180.000	180.000
Apropriação de juros	6.822	6.822
Pagamento de principal	-	-
Pagamento de juros	(6.331)	(6.331)
Variação monetária	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	180.490	180.490

Notas Explicativas***O escalonamento da dívida referente ao saldo de debêntures em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue***

Ano	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
2019	22.990	-	22.990	-
2020	44.999	-	44.999	-
2021	44.999	-	44.999	-
2022	44.999	-	44.999	-
2023	22.503	-	22.503	-
Total	180.490	-	180.490	-

Em 31 de dezembro de 2018 devido a captação de debêntures, há novas cláusulas de *covenants* a serem atendidas pela Companhia.

O *convenants* consiste em dívida líquida / EBITDA menor que 2,50x , considerados somente para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de cada ano e com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme quadro abaixo, a Companhia está em compliance com os *convenants*:

	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	225.131
Caixa e aplicações financeiras	(112.944)
Endividamento líquido	112.187
EBITDA LTM	213.256
Alavancagem EBITDA LTM	0,5x

20 Imposto de renda e contribuição social

Corrente	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda	11.891	5.062	11.891	5.062
Contribuição social	4.111	1.680	4.111	1.680
Total	16.002	6.742	16.002	6.742

Notas Explicativas**Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	6.742	6.279	6.742	6.279
Provisão	59.916	45.931	58.834	45.019
Juros	68	(396)	68	(396)
Compensação	(15.608)	(10.962)	(14.527)	(10.962)
Imposto pago	(35.116)	(34.110)	(35.115)	(33.198)
Total	16.002	6.742	16.002	6.742

Taxa efetiva na controladora

	Controladora	
	2018	2017
Conciliação do IR/CS		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	177.318	147.575
Alíquota estatutária	34%	34%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	60.288	50.176
Adições/Exclusões		
Equivalência patrimonial	1.039	761
Incentivos fiscais	505	(1.499)
Provisões	3.074	(470)
Juros sobre capital próprio	(3.521)	(3.106)
Resultado venda tributável	519	-
Redução estoque ao valor recuperável líquido	465	-
Lei do bem	(2.785)	-
Outros	1.135	657
	60.720	46.519
Deduções		
PAT	(376)	(603)
Doações incentivadas	(1.485)	(873)
Parcela isenta	(24)	(24)
Total deduções	(1.885)	(1.500)
Despesas de Imposto de renda e Contribuição social correntes	58.834	45.019
Taxa efetiva	33,2%	30,5%
Diferença entre DRE x Reconciliação da Taxa Efetiva		
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	58.834	45.019
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(4.769)	(572)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	54.065	44.447
Taxa efetiva	30,5%	30,1%

Notas Explicativas

Diferido	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Passivo				
Imposto de renda	(817)	(1.457)	(817)	(1.346)
Contribuição social	(294)	(484)	(294)	(484)
Subtotal	(1.111)	(1.941)	(1.111)	(1.830)
Ativo				
Imposto de renda	5.704	2.782	5.424	2.782
Contribuição social	1.953	1.001	1.953	1.001
Subtotal	7.657	3.783	7.377	3.783
Total - Ativo, líquido	6.546	1.842	6.266	1.953

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	1.953	957	1.953	957
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	718	726	718	726
IR/CS sobre provisão de perdas em estoque	(373)	(115)	(373)	(115)
IR/CS sobre provisão para contingências	2.742	399	2.742	399
IR/CS sobre PCLD	707	(16)	707	(16)
IR/CS sobre outros	799	(109)	519	2
Total - ativo	6.546	1.842	6.266	1.953

21 Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Salários a pagar	2.670	2.510	2.505	2.234
Encargos a pagar	2.663	2.479	2.663	2.479
Férias a pagar	6.772	7.305	6.706	7.249
13º salários a pagar	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1.607	1.561	1.607	1.561
Total outras contas a pagar	13.712	13.855	13.481	13.523

Notas Explicativas**22 Outras contas a pagar**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamentos de clientes	511	789	468	762
Dividendos a distribuir	4.632	19.659	4.632	19.659
Juros sobre capital próprio a distribuir	9.126	-	9.126	-
Outras contas a pagar	9.217	419	8.429	27
Total outras contas a pagar	23.485	20.867	22.655	20.448

Movimentação dos dividendos a distribuir

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	19.659	1.003	19.659	1.003
Provisão	22.642	20.359	22.642	20.359
Dividendos pagos	(37.669)	(1.703)	(37.669)	(1.703)
Saldo final	4.632	19.659	4.632	19.659

Movimentação do JCP a distribuir

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	-	-	-	-
Provisão	9.126	-	9.126	-
JCP pago	-	-	-	-
Saldo final	9.126	-	9.126	-

23 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

Notas Explicativas**Consolidado**

	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos ANVISA	Total
Saldo 1º janeiro 2017	2.529	781	140	3.450
Adição	2.602	834	68	3.504
Novos processos	1.536	343	68	1.947
Reclassificação	552	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	(537)
Reclassificação	(538)	-	-	(538)
Atualização monetária	(98)	(797)	-	(895)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.920	540	164	4.624
Adição	880	203	80	1.163
Novos processos	880	-	80	960
Reclassificação	-	97	-	97
Atualização monetária	-	106	-	106
Baixa	(1.110)	(31)	(52)	(1.193)
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	(280)	(5)	(52)	(337)
Reclassificação	(502)	-	-	(502)
Atualização monetária	(328)	(26)	-	(354)
Saldo 31 de dezembro 2018	3.690	712	192	4.593

Controladora

	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos ANVISA	Total
Saldo 1º janeiro 2017	2.498	806	140	3.443
Adição	2.602	834	68	3.504
Novos processos	1.536	343	68	1.947
Reclassificação	552	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	(537)
Reclassificação	(539)	-	-	(539)
Atualização monetária	(97)	(797)	-	(894)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.888	565	164	4.617
Adição	880	203	80	1.163
Novos processos	880	-	80	960
Reclassificação	-	97	-	97
Atualização monetária	-	106	-	106
Baixa	(1.110)	(31)	(52)	(1.194)
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	(280)	(5)	(52)	(338)
Reclassificação	(502)	-	-	(502)
Atualização monetária	(328)	(26)	-	(354)
Saldo 31 de dezembro 2018	3.658	736	192	4.585

Notas Explicativas

Os principais processos referem-se a causas trabalhistas, mas a Companhia não espera uma saída de recursos relevante no desfecho desses processos.

a. Causas classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 2.004 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 7.523 em 31 de dezembro de 2017). Nenhuma provisão foi reconhecida para as riscos tributários, trabalhistas, cíveis e classificadas como possível, conforme sua natureza:

Natureza	2018	2017
Tributários	-	3.910
Trabalhistas	628	454
Cíveis	1.376	3.159
Total	2.004	7.523

24 Patrimônio líquido

a. Capital autorizado

Nos termos do artigo 5º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, até o limite de 198.000.000 (cento e noventa e oito milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

b. Capital subscrito e integralizado

Em 28 de agosto de 2017 o acionista Marcelo Rodolfo Hahn adquiriu 1.850.000 (um milhão, oitocentas e cinquenta mil) ações da acionista Joyce Marrie Hahn, passando portanto a deter 100% do controle da Companhia.

Em 20 de setembro de 2017 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:8, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 148.000.000 (cento e quarenta e oito milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 23 de outubro de 2017 foi aprovado em Assembléia Extraordinária o aumento de capital em R\$ 430, passando de R\$ 56.070 para R\$ 56.500, mediante capitalização de dividendos.

Conforme termo de transferência de ações do capital social, em 28 de fevereiro de 2018, o Sr. Marcelo Hahn transferiu 1 (uma) ação em nome da Hahn Participações Eireli. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detém a participação acionária exclusiva do Grupo.

Em 11 de junho de 2018 o capital social da Companhia foi majorado em R\$ 44.140 totalizando um capital subscrito e integralizado de R\$ 100.640 divididos em 148.000.000 de ações ordinárias e normativas, esse aumento foi efetuado com uma transação não caixa onde foram envolvidos os dividendos propostos aos acionistas.

Notas Explicativas

Após essas alterações, a composição acionária atualizada para 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada como segue:

Acionistas 31/12/2018	Nº de ações	Capital
Marcelo Rodolfo Hahn	147.999.999	100.640
Hahn Participações Eireli	1	-
Total	148.000.000	100.640
Valor por ação	148.000.000	R\$ 0,68

Acionistas 31/12/2017	Nº de ações	Capital
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	56.500
Total	148.000.000	56.500
Valor por ação	148.000.000	R\$ 0,38

c. Reserva de lucros

Composta por reserva legal, reserva para investimentos e dividendos adicionais propostos.

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base em até 75% do lucro líquido de cada exercício, após diminuído das importâncias destinadas a reserva legal, reserva para contingências e reserva de incentivos fiscais. A reserva para investimentos tem como finalidade assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia, e o saldo da reserva não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros.

d. Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, bem como ajuste de reavaliação na adoção inicial (*deemed cost*).

e. Destinação do lucro

Nos termos do estatuto social, alterado e aprovado em 20 de setembro de 2017, os acionistas possuem direito a dividendos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício (5% anteriormente), compensados os valores de dividendos intermediários e o valor líquido dos juros sobre capital próprio.

Em 23 de outubro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 3.337, tendo sido pago no próprio exercício.

Em 15 de dezembro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 5.000, tendo sido pago R\$ 700 no próprio exercício e ficando saldo de R\$ 4.300 a ser pago no decorrer de 2018, reconhecido como outras contas a pagar no passivo circulante.

Notas Explicativas

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos mínimos obrigatórios assim imputados em proposta da Diretoria que tratou sobre a distribuição intercalar de dividendos referentes ao lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Naquela data, o valor de juros sobre capital próprio líquidos declarados foi de R\$ 9.134, integralmente pago as acionistas dentro daquele exercício.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no período, no montante líquido de R\$ 1.911 em 31 de março de 2018, R\$ 2.159 em 30 de junho de 2018, R\$ 2.325 em setembro de 2018 e R\$ 2.731 em 31 de dezembro de 2018, os quais foram contabilizados em lucros acumulados, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros estão sendo apresentados na mutação do patrimônio líquido e liquidados no decorrer do exercício de 2018.

f. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do período.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

	Consolidado	
	2018	2017
Numerador		
Lucro líquido do exercício	123.253	103.128
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações ordinárias	148.000	148.000
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,83	0,70

Notas Explicativas**25 Receita operacional líquida**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Receita de vendas de produtos - mercado interno	804.727	625.995	769.841	601.228
Receita de vendas de produtos - mercado externo	11.329	7.590	11.329	7.590
Receita de vendas com partes relacionadas	20.757	20.733	43.925	31.294
	<u>836.813</u>	<u>654.319</u>	<u>825.095</u>	<u>640.112</u>
(-) Impostos	(39.619)	(31.004)	(39.619)	(31.004)
(-) Descontos	(378)	(211)	(73)	(5)
(-) Devoluções	<u>(14.652)</u>	<u>(5.446)</u>	<u>(14.456)</u>	<u>(5.177)</u>
	<u>(54.649)</u>	<u>(36.661)</u>	<u>(54.148)</u>	<u>(36.186)</u>
Total	<u>782.165</u>	<u>617.658</u>	<u>770.948</u>	<u>603.926</u>

Em relação a localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 94,1 e 94,0% da receita líquida consolidada para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

	Consolidado	
	2018	2017
Brasil	736.200	585.572
Colômbia	28.002	20.667
Peru	5.640	4.326
Uruguai	6.383	4.544
Chile	3.590	844
Outros	<u>2.349</u>	<u>1.705</u>
Total	<u>782.165</u>	<u>617.658</u>

26 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Custo com materiais (matéria-prima e embalagem)	(362.789)	(263.971)	(361.608)	(257.642)
Mão de obra	(17.956)	(15.410)	(17.956)	(15.410)
Depreciação e amortização	(5.418)	(5.462)	(5.418)	(5.462)
Outros gastos de fabricação	<u>(57.744)</u>	<u>(52.381)</u>	<u>(57.743)</u>	<u>(52.381)</u>
Custo total das vendas	<u>(443.907)</u>	<u>(337.224)</u>	<u>(442.725)</u>	<u>(330.895)</u>

Notas Explicativas**27 Despesas operacionais por categoria**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Com pessoal	(63.339)	(51.238)	(57.608)	(46.863)
Participação nos lucros	(465)	(282)	(465)	(282)
Prolabore e honorários	(7.558)	(4.329)	(7.248)	(3.678)
Regulatórias	(1.790)	(987)	(1.500)	(721)
Serviços especializados	(16.278)	(12.547)	(15.803)	(12.547)
Veículos	(1.074)	(1.002)	(1.074)	(1.002)
Marketing	(8.598)	(6.835)	(8.396)	(6.580)
Viagens e representações	(2.861)	(2.179)	(2.521)	(1.864)
Frete	(6.733)	(4.952)	(6.515)	(4.808)
Perdas e provisões com clientes	(4.604)	(2.776)	(4.476)	(2.725)
Depreciação e amortização	(4.822)	(3.458)	(4.131)	(3.281)
Gerais	(9.002)	(7.290)	(6.527)	(6.287)
Materiais e serviços P&D	(918)	(725)	(918)	(725)
Estudos e testes em produtos	(466)	(1.057)	(466)	(1.057)
Manutenção	(1.745)	(1.636)	(1.743)	(1.755)
Com materiais	(4.995)	(3.480)	(4.995)	(3.278)
Comunicação	(834)	(841)	(834)	(801)
Informática	(2.653)	(1.859)	(2.653)	(1.740)
Contribuições, taxas e multas	(1.254)	(3.005)	(1.142)	(2.804)
Aluguéis de imóveis	(687)	(13.546)	(380)	(12.845)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.743)	(2.550)	(1.741)	(2.550)
	(142.419)	(126.574)	(131.136)	(118.193)
	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Despesas comerciais	(40.773)	(35.305)	(34.177)	(30.302)
Despesas com P&D	(15.280)	(12.245)	(15.281)	(12.245)
Total despesas comerciais	(56.053)	(47.550)	(49.458)	(42.547)
Despesas administrativas	(86.366)	(79.024)	(81.678)	(75.646)
Total das despesas	(142.419)	(126.574)	(131.136)	(118.193)

Notas Explicativas

28 Despesas financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Juros recebidos	-	563	-	410
Descontos obtidos	6.220	44	3.514	43
Total receita financeira	6.220	607	3.514	453
Varição cambial passiva	(12.329)	(1.460)	(12.329)	(1.267)
Juros pagos	(17.257)	(11.782)	(14.350)	(11.770)
Perda com operações de <i>SWAP</i>	(266)	(3.724)	(266)	(3.724)
Perda com operações de <i>MTM</i>	1.087	3.157	1.087	3.157
IOF	(1.136)	(1.249)	(1.136)	(1.249)
Comissões e despesas bancárias	(395)	(757)	(395)	(662)
Descontos concedidos	(77)	(168)	(77)	(140)
Outros	(464)	(470)	(464)	(470)
Total despesa financeira	(30.837)	(16.453)	(27.930)	(16.125)
Total resultado financeiro líquido	(24.617)	(15.846)	(24.416)	(15.672)

29 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado 2018							
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	101.865	11.079	112.944	-	101.865	11.079	112.944
Contas a receber de clientes	-	162.774	162.774	-	162.774	-	162.774
Outros créditos	-	10.226	10.226	-	10.226	-	10.226
	101.865	184.079	285.994	-	274.865	11.079	285.944
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	85.926	85.926	-	85.926	-	85.926
Empréstimos e financiamentos	-	225.131	225.131	-	225.131	-	225.131
Outras contas a pagar	23.485	-	23.485	-	23.485	-	23.485
	23.485	311.057	334.542	-	334.542	-	334.542

Notas Explicativas

Consolidado 2017							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	4.012	9.163	13.175	-	4.012	9.163	13.175
Contas a receber de clientes	-	104.111	104.111	-	104.111	-	104.111
Outros créditos	-	5.789	5.789	-	5.789	-	5.789
	4.012	119.063	123.075	-	113.912	9.163	123.075
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	75.853	75.853	-	75.853	-	75.853
Empréstimos e financiamentos	-	103.917	103.917	-	103.917	-	103.917
Contratos cambiais futuros (SWAP)	1.087	-	1.087	1.087	-	-	1.087
Outras contas a pagar	20.867	-	20.867	-	20.867	-	20.867
	21.954	179.770	201.724	1.087	200.637	-	201.724

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e SWAPS de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Notas Explicativas

(i) *Riscos de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalente de caixa	11.079	9.163	996	5.163
Aplicações financeiras	101.865	4.012	98.859	-
Clientes	162.774	104.111	161.618	101.971
Outros créditos	10.226	5.789	4.599	2.361
Total	285.994	123.075	266.072	109.495

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e ‘Aplicações financeiras’ de R\$ 112.944 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 13.175 em 31 de dezembro de 2017). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e as ‘Aplicações financeiras’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

(ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

Notas Explicativas

Consolidado - 2018				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	85.926	-	85.926	85.926
Empréstimos e financiamentos	9.433	35.208	44.641	44.641
Debêntures	22.990	157.500	180.490	180.490
Outras contas a pagar	23.485	-	23.485	23.485
Total	141.834	192.708	334.542	334.542
Consolidado - 2017				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo Contratual
Fornecedores	75.853	-	75.853	75.853
Empréstimos e financiamentos	102.979	938	103.917	118.985
Outras contas a pagar	20.867	-	20.867	20.867
Total	199.699	938	200.637	215.705

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política da Companhia é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Notas Explicativas*Exposição ao risco cambial*

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado 2018		Consolidado 2017	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Contas a receber de clientes	4.544	20.719	3.615	11.958
Fornecedores	18.657	77.286	(13.076)	(43.256)
Empréstimos e financiamentos	2.041	8.013	(6.543)	(21.644)
Exposição líquida das transações previstas	25.242	106.018	(16.004)	(52.942)
Contratos cambiais futuros (SWAP)	-	-	4.666	15.435
Exposição líquida	25.242	106.018	(11.338)	(37.507)

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD, contra todas as outras moedas em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar de fechamento foi de R\$ 3,8748 e consideramos dois cenários de aumento, um de 25% e outro de 50%.

Operação	Consolidado 2018		
	Exposição em R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	20.719	25.899	31.079
Fornecedores	77.286	96.607	115.929
Empréstimos e financiamentos	8.013	10.016	12.020

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia está exposta ao risco de câmbio para os itens de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira como clientes no exterior no montante de R\$ 20.719, fornecedores no montante de R\$ 77.286 e em empréstimos no montante de R\$ 8.013.

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos	2018	2017
Ganhos (Perdas) líquida com operações de SWAP	266	(868)
Efeito líquido MTM de operações SWAP	(1.087)	(3.157)
Total	(821)	(4.025)

Notas Explicativas

A ponta passiva dos instrumentos financeiros está reconhecida como empréstimos e financiamentos, no curto prazo, e o ganho ou perda no grupo de resultado financeiro líquido.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração partiu do cenário realizado com as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Consolidado 2018		
	Exposição em R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação			
Aplicações financeiras	101.865	127.331	152.795
Empréstimos e financiamentos	225.131	281.414	337.697

30 Compromissos firmes

A Companhia possui contratos de construção firmados com terceiros, empresas especializadas em engenharia e construção civil, para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2019. Ver mais detalhes na nota explicativa 15.

31 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária de veículos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro, com opções de compra estipulada nos respectivos contratos. Os contratos têm vigência entre 2 e 3 anos e totalizam R\$ 390. Em 27 de janeiro de 2018 a Companhia entrou em novo contrato de arrendamento mercantil financeiro para um caminhão refrigerado pelo prazo de 3 anos, pelo valor total de R\$ 138.

O montante das obrigações com esses arrendamentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 528 e R\$ 783, respectivamente.

32 Informações por segmento do negócio

A segmentação da Companhia está baseada na estratégia comercial encontrada no mercado farmacêutico e tal qual apresentada ao principal tomador interno de decisões, que é o Conselho de Administração da Empresa, bem como a avaliação de desempenho de cada uma das unidades de negócio, segregadas da seguinte forma:

- **Hospitalar** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Farma** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Notas Explicativas

Demonstramos a seguir informações referentes aos resultados de cada segmento recortável. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a administração entende que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam na mesma indústria:

a. Demonstrações do resultado por segmento

	Consolidado		Controladora	
	Hospitalar		Hospitalar	
	2018	2017	2018	2017
Vendas líquidas	731.175	586.166	719.958	572.434
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(419.342)	(324.387)	(418.160)	(318.058)
Lucro bruto	311.833	261.779	301.798	254.376
Despesas operacionais	(140.851)	(125.118)	(129.568)	(116.737)
Outras receitas operacionais	6.711	9.939	5.982	8.378
Resultado financeiro	(23.012)	(15.038)	(22.801)	(14.855)
Participação nos resultados por equivalência			(1.758)	(430)
Resultado antes de impostos	154.681	131.562	153.653	130.732
	Consolidado		Controladora	
	Farma		Farma	
	2018	2017	2018	2017
Vendas líquidas	50.990	31.492	50.990	31.492
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(24.565)	(12.837)	(24.565)	(12.837)
Lucro bruto	26.425	18.655	26.425	18.655
Despesas operacionais	(1.568)	(1.456)	(1.568)	(1.456)
Outras receitas operacionais	468	534	424	461
Resultado financeiro	(1.605)	(808)	(1.615)	(817)
Participação nos resultados por equivalência				
Resultado antes de impostos	23.720	16.925	23.666	16.843
	Consolidado		Controladora	
	Total		Total	
	2018	2017	2018	2017
Vendas líquidas	782.165	617.658	770.948	603.926
Custo das mercadorias e produtos vendidos (i)	(443.907)	(337.224)	(442.725)	(330.895)
Lucro bruto	338.258	280.434	328.223	273.031
Despesas operacionais (ii)	(142.419)	(126.574)	(131.136)	(118.193)
Outras receitas operacionais	7.179	10.473	6.406	8.839
Resultado financeiro	(24.617)	(15.846)	(24.416)	(15.672)
Participação nos resultados por equivalência	-	-	(1.758)	(430)
Resultado antes de impostos	178.401	148.487	177.318	147.575

(i) Custo das mercadorias e produtos vendidos

Notas Explicativas

Hospitar	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Custo com materiais (matéria-prima e embalagem)	(347.433)	(255.946)	(346.252)	(249.617)
Mão de obra	(16.391)	(14.592)	(16.391)	(14.592)
Depreciação e amortização	(4.405)	(4.932)	(4.405)	(4.932)
Outros gastos de fabricação	(51.112)	(48.917)	(51.112)	(48.917)
Custo total das vendas	(419.341)	(324.387)	(418.160)	(318.058)

Farma	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Custo com materiais (matéria-prima e embalagem)	(15.356)	(8.024)	(15.356)	(8.024)
Mão de obra	(1.565)	(818)	(1.565)	(818)
Depreciação e amortização	(1.013)	(529)	(1.013)	(529)
Outros gastos de fabricação	(6.630)	(3.465)	(6.630)	(3.465)
Custo total das vendas	(24.565)	(12.837)	(24.565)	(12.837)

(ii) Despesas operacionais

Hospitalar	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Despesas comerciais	(39.205)	(33.849)	(32.609)	(28.846)
Despesas com P&D	(15.280)	(12.245)	(15.281)	(12.245)
Total despesas comerciais	(54.485)	(46.094)	(47.890)	(41.091)
Despesas administrativas	(86.366)	(79.024)	(81.678)	(75.646)
Total das despesas	(140.851)	(125.118)	(129.568)	(116.737)

Farma	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Despesas comerciais	(1.568)	(1.456)	(1.568)	(1.456)
Despesas com P&D	-	-	-	-
Total despesas comerciais	(1.568)	(1.456)	(1.568)	(1.456)
Despesas administrativas	-	-	-	-
Total das despesas	(1.568)	(1.456)	(1.568)	(1.456)

b. Contas dos balanços patrimoniais por segmento**(i) Contas a receber de clientes**

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Farma	2.017	1.234	2.017	1.234
Hospitalar	169.333	109.367	166.964	106.207
Provisão para redução ao valor recuperável - Hospitalar	(8.576)	(6.490)	(7.363)	(5.470)
	162.774	104.111	161.618	101.971

(ii) Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Farma	19.247	8.070	19.247	8.070
Hospitalar	131.487	117.546	119.498	111.394
	150.734	125.616	138.745	119.464
Provisão para redução ao valor recuperável				
Farma	(219)	(329)	(219)	(329)
Hospitalar	(5.352)	(6.207)	(5.115)	(6.103)
Total	145.163	119.080	133.411	113.032

(iii) Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Farma	1.684	1.414	1.684	1.414
Hospitalar	84.242	74.439	79.118	74.590
Total de fornecedores	85.926	75.853	80.802	76.004

A companhia não apresentou informações por segmento de certos saldos e transações em função de não dispor de controles para sua divulgação. A administração entende que a ausência dessa divulgação não compromete a análise das informações por segmento, pois não utiliza dessas informações para tomada de decisão.

Notas Explicativas

33 Eventos subsequentes

Em 11 de janeiro de 2019, a Companhia obteve registro de Emissor Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os emissores registrados nesta categoria estão autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados, como ações, debêntures conversíveis, bônus de subscrição, certificados de depósito de valores mobiliários e certificados de recebíveis imobiliários.

* * *

Marcelo Rodolfo Hahn
Diretor-Presidente

Douglas Rodrigues
Contador CRC 1SP208620/O-1
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Patricia Zuccarelli Mina
Gerente de Controladoria

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável de ágio em aquisição de negócios - Individual e Consolidada

Conforme descrito nas notas explicativas 9j, 14 e 16 às demonstrações financeiras, a Companhia possui um montante de R\$ 6.800 mil de ágio na aquisição do controle da Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S., ocorrida em 2013, registrado como investimento nas demonstrações financeiras individuais e como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas, cujo valor recuperável deve ser testado anualmente de acordo com o CPC 01 / IAS 36. A avaliação e a necessidade ou não de registro de perda por redução ao valor recuperável do ágio está suportada por estimativas do valor em uso baseado no plano de negócios e orçamento preparados e aprovados pela Companhia.

Devido aos julgamentos inerentes ao processo de determinação das estimativas de valor em uso da unidade geradora de caixa para fins de avaliação do valor recuperável, e a complexidade do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia o que pode impactar o valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Obtivemos o entendimento dos controles internos chave relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas e aprovadas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e a metodologia utilizada no estudo realizado pela Companhia bem como avaliamos a razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, tais como taxa de desconto, volumes e preços de venda projetados e custos em relação às práticas usuais de mercado e às características do negócio.

Avaliamos a sensibilidade do impacto sobre o valor recuperável resultante de possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave usadas pela Companhia.

Avaliamos a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às premissas utilizadas para determinar o valor em uso.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o montante do ágio reconhecido na aquisição da Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. foi por nós avaliado como recuperável, bem como as divulgações

correspondentes, consideradas por nós como adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas bem como pelas normas internacionais de relatório financeiro, sendo portanto considerada como informação suplementar para ambos os fins, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações do valor adicionado estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no referido Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre aquele Relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se aquele Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA (NÃO ESTATUTÁRIO) - 2018

Aos membros do Conselho de Administração da
Blau Farmacêutica S.A.

1. APRESENTAÇÃO:

Em conformidade com o estatuto social da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), o Conselho de Administração da Companhia ("Conselho") em sua reunião do dia 23 de outubro de 2017, realizada na sede da empresa na Cidade de Cotia, no Estado de São Paulo, Brasil, decidiu criar um Comitê de Auditoria não estatutário ("Comitê de Auditoria"), cujas atividades foram estabelecidas em regimento interno ("Regimento do Comitê de Auditoria"), o qual restou aprovado em reunião do Conselho realizada em 23 de outubro de 2017, e alterado em reuniões do Conselho havidas em 5 de janeiro de 2018 e 12 de janeiro de 2018.

O Comitê de Auditoria tem como objetivo:

- 1.1. Constitui órgão de assessoramento do Conselho e é a ele vinculado, possuindo autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento.
- 1.2. Auxiliará no acompanhamento e supervisão das práticas de contabilidade, auditoria e de relatórios financeiros, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as políticas internas da Companhia.
- 1.3. Tem, em qualquer caso, as responsabilidades previstas nas regras gerais das melhores práticas da governança corporativa no Brasil, incluindo, mas não se limitando às regras do Regulamento do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A.
- 1.4. Apresentará propostas e proporá resoluções para apreciação do Conselho. O Conselho permanecerá responsável por suas decisões, mesmo que sejam baseadas nas recomendações do Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros escolhidos por maioria simples dos membros do Conselho, onde é vedada a participação, como membro do Comitê, de diretores da Companhia, de diretores de suas controladas, de seu acionista controlador, de coligadas ou sociedades sob controle comum. Na Reunião do Conselho de Administração de 5 de janeiro de 2018 os Srs. Roberto Carlos de Campos Moraes e Claudio Antonio Ambrosio Gomes renunciaram aos cargos de Presidente e membro do Comitê de Auditoria, tendo sido eleitos os Srs. Rodolfo Alfredo Gerardo Hahn e Renato Akaishi como coordenador e membro do Comitê de Auditoria, respectivamente, mediante adoção da nomenclatura usual para os cargos em questão. Assim o Comitê de Auditoria é composto pelos Sr. Rodolfo Alfredo Gerardo Hahn – coordenador, Sr. José Antonio Miguel Neto – membro, e Sr. Renato Akaishi – membro.

Pelo menos um membro do Comitê de Auditoria deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela Comissão de Valores Mobiliários que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes.

São responsabilidades do Comitê de Auditoria:

- (i) examinar a nomeação, recondução ou substituição do auditor externo e fazer recomendações ao Conselho relacionadas a este assunto, sendo que a contratação de auditor externo é de competência do Conselho, conforme previsto no artigo 142, inciso IX, da Lei das Sociedades Anônimas;
- (ii) opinar pela contratação e destituição dos serviços de auditoria independente e recomendar ao Conselho os parâmetros para contratação dos auditores externos para outros serviços permissíveis além de auditoria e receber pelo menos uma vez por ano relatórios referentes aos valores pagos ao auditor por tais serviços;
- (iii) recomendar a criação e modificação das políticas para a contratação de funcionários ou ex-funcionários das empresas de auditoria externas que participaram da auditoria da Companhia, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis;
- (iv) analisar e apresentar um relatório ao Conselho, pelo menos anualmente, a respeito das qualificações, desempenho e independência dos auditores externos, considerando se o controle de qualidade do auditor externo é adequado e se a prestação de serviços autorizados que não sejam de auditoria é compatível com a independência de auditores externos, tendo em vista opiniões da Administração e do auditor interno;
- (v) examinar o escopo de trabalho do auditor externo com relação a auditoria das demonstrações financeiras anuais e às revisões de relatórios financeiros intermediários, com ele definindo o Plano de Trabalho anual e auxiliando nas auditorias específicas a serem realizadas. Deverá, ainda, avaliar as demonstrações financeiras, informações trimestrais e demais demonstrações intermediárias;
- (vi) acompanhar as atividades da auditoria interna, definindo com ela o Plano de Auditoria Anual e o escopo, discutindo e aprovando os relatórios de auditoria, antes de sua divulgação e emissão e poderá recomendar ao Conselho a nomeação e substituição do auditor interno, justificando detalhadamente os motivos desta recomendação;
- (vii) recomendar ao Conselho o plano anual de auditoria interna e receber periodicamente relatórios preparados pelo auditor interno sobre os resultados dos trabalhos de auditoria realizados;
- (viii) examinar anualmente, e recomendar ao Conselho, quaisquer alterações nas regras de auditoria interna da Companhia e na independência do processo de auditoria;
- (ix) anualmente, rever a eficácia da auditoria interna e fazer recomendações ao Conselho, se for o caso, em relação às responsabilidades do departamento, orçamento e pessoal e as alterações no escopo previsto da auditoria interna;

(x) analisar e discutir as demonstrações financeiras anuais com a alta administração e o auditor externo, bem como as divulgações feitas no Relatório da Administração ou outras seções semelhantes e as conclusões da auditoria;

(xi) analisar e discutir com a alta administração e o auditor externo as demonstrações financeiras da Companhia e quaisquer outras informações financeiras a serem publicadas, antes da liberação para tal publicação, incluindo qualquer revisão feita pelo auditor externo das demonstrações financeiras intermediárias ou de outras informações;

(xii) discutir com a alta administração e os auditores externos importantes questões dos relatórios financeiros e decisões tomadas no âmbito da preparação das demonstrações financeiras da Companhia, incluindo a qualidade dos resultados econômicos, desvios significativos entre o desempenho previsto e realizado, qualquer alteração significativa na seleção ou aplicação de princípios de contabilidade pela Companhia, quaisquer questões significativas quanto à qualidade dos controles internos da Companhia e as medidas especiais a serem adotadas em função das deficiências materiais dos controles;

(xiii) rever e discutir os relatórios dos auditores externos e internos sobre:

- (a) todas as políticas e práticas contábeis importantes, visando verificar se elas são consistentes com uma apresentação apropriada das demonstrações financeiras da Companhia, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos;
- (b) todos os tratamentos alternativos de informações financeiras dentro dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, que tenham sido discutidos com a alta administração, as consequências da utilização de tais alternativas de divulgação e tratamento, e o tratamento sugerido pelos auditores externos; e
- (c) qualquer material escrito de comunicação entre os auditores externos e a alta administração, tal como quaisquer cartas à gerência.

(xiv) discutir, com a alta administração e com a auditoria externa, os efeitos causados nas demonstrações financeiras pelas mudanças significativas ou alterações já previstas nos regulamentos aplicáveis aos informes financeiros e nos princípios de contabilidade;

(xv) rever com os auditores externos quaisquer problemas ou dificuldades no processo de auditoria e as medidas tomadas pela Administração, incluindo, mas não se limitando, a:

- (a) qualquer restrição ao escopo da atividade dos auditores externos;
- (b) qualquer restrição ao acesso dos auditores externos aos materiais ou pessoal solicitados;
- (c) quaisquer divergências importantes com a alta administração;
- (d) qualquer problema de controle interno trazido pelos auditores externos; e
- (e) quaisquer ajustes de auditoria que foram propostos pelos auditores externos, que não foram efetuados nas demonstrações financeiras da Companhia (seja por motivo de materialidade ou outro).

(xvi) encomendar ao Conselho resoluções relativas às discordâncias entre os auditores externos e a alta administração;

(xvii) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, acompanhar as atividades da área de controles internos e revisar o funcionamento de gerenciamento de riscos e sistema de controles internos e deverá rever anualmente o relatório da administração sobre a adequação e eficácia de gerenciamento de riscos e sistema de controles internos;

(xviii) obter da administração, pelo menos anualmente, a confirmação de que o sistema de controles internos é o mais adequado e eficaz;

(xix) requisitar e obter relatórios da alta administração atestando a conformidade com os requisitos legais aplicáveis e com o Código de Conduta e Ética da Companhia, devendo assessorar o Conselho no que diz respeito às políticas e aos procedimentos da Companhia relativos à conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis e com o Código de Conduta e Ética e com a Política Anticorrupção da Companhia. O Comitê deverá coordenar com os demais Comitês da Companhia para garantir o tratamento adequado dessas questões;

(xx) avaliar, monitorar e recomendar à alta administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas;

(xxi) recomendar ao Conselho procedimentos para recebimento, retenção e tratamento de reclamações recebidas pela Companhia relacionadas à contabilidade, controles internos, auditoria e corrupção, e reportará as denúncias confidenciais e anônimas dos funcionários com preocupações sobre suspeitas de comportamento impróprio ou questionável dentro dessas áreas e/ou em discordância com o Código de Conduta e Ética e/ou em discordância com a Política Anticorrupção da Companhia;

(xxii) discutir com a alta administração e os auditores externos, quando solicitado pelo Conselho, qualquer correspondência com as autoridades reguladoras ou agências governamentais e quaisquer relatos publicados que levantem questões potencialmente significativas sobre as demonstrações financeiras ou políticas contábeis da Companhia;

(xxiii) examinar com o principal assessor jurídico da Companhia, pelo menos anualmente:

- (a) todos os assuntos jurídicos importantes que podem ter um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia; e
- (b) as políticas de conformidade da Companhia.

(xxiv) anualmente, revisar o relatório da alta administração sobre os riscos da área industrial e de segurança farmacológica, tecnologia de informação e comunicação da Companhia e os respectivos planos de desenvolvimento;

(xxv) recepcionar e tratar as informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, bem

como de seus regimentos e códigos internos, cabendo-lhe adotar as medidas cabíveis para proteger o prestador e a confidencialidade da informação, conforme procedimento previsto na Política do Denunciante.

2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

Ao longo do exercício de 2018, o Comitê de Auditoria realizou 12 reuniões ordinárias, onde foram tomadas deliberações e formuladas recomendações ao Conselho de Administração. Neste mesmo período, foram reportadas nas reuniões com o Conselho de Administração, onde foram apresentados os trabalhos realizados pelo comitê, bem como as recomendações a serem aprovadas. A seguir, são relacionados os principais assuntos discutidos ao longo do exercício:

(i) Demonstrações Financeiras:

- Revisão e recomendação, ao Conselho de Administração, quanto à aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- Acompanhamento das provisões para riscos e estimativas contábeis;
- Análise das informações referentes à implementação das normas contábeis vigentes;

(ii) Gerenciamento de Riscos e Controles Internos:

- Avaliação dos Riscos apontados no Formulário de Referência bem como suas ações de gerenciamento e monitoramento;
- Avaliação dos Riscos e pontos de Controles apontados no relatório dos Auditores Independentes;
- Recomendação para aprovação do Conselho de Administração da Política de Gerenciamento Estratégico de Riscos;
- Recomendação para aprovação do Conselho de Administração da nova Política de Alçadas

(iii) Compliance e Ética:

- Recomendação para aprovação do Conselho de Administração das novas Políticas de Compliance e Código de Conduta e Ética;

(iv) Auditoria Independente:

- Análise e aprovação das informações referentes ao exercício de 2017;
- Aprovação do plano de trabalho e honorários para o exercício de 2018;

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA:

O Comitê de Auditoria da Companhia, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo Notas Explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Cotia, 25 de fevereiro de 2019.

Membros do Comitê de Auditoria:

Rodolfo Alfredo Gerardo Hahn José Antônio Miguel Neto Renato Cil da Silva Akaishi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Cotia, 25 de fevereiro de 2019.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO
Diretor de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Cotia, 25 de fevereiro de 2019.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO
Diretor de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de Operações